DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N. 279

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1917

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno	26$000
Semestre	14$000

ORGÃO DE INFORMCÇOES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 42. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brasil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 6$400

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Caxangá — Espectaculo hoje.
Idéal — "Naufragos de Oregon", drama em 6 actos.
Moderno — "Baixeza e nobreza", drama em 7 actos.
Odeon — "Jou-jou", drama em 8 actos.
Parque — "O maxixe", revista em 3 actos. Companhia do Theatro S. Pedro.
Pathé — "Sereia", drama em seis actos.
Polytheama — "Pobre pepitazinha", drama em sete actos.
Popular — "Cheque ao rei", drama em oito actos.
Royal — "Madame Tallien".
Victoria — "Amor de dois maestros".

VAPORES

A chegar:
Tury-Assu', Maranhão e escala.
Campos, Manaos e escala.
A sahir:
Cannavieiras — Maceió, Penedo, V. Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.
Malas maritimas — O correio expedirá hoje malas pelo vapor:
Cannavieiras — Recebe objectos para registrar até 11 horas; impressos e cartas de porte simples até 11 e 1|2 e cartas de porte duplo 12.0.
Malas terrestres — O correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Triumpho, Bom Jardim e Umbuzeiro.
OBS. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.
Telegrammas retidos — No telegrapho nacional estão retidos os seguintes despachos:
Stelmite: Real, rua Paysandu', 33 e Commissario Accioly, Comp. Commercio e Navegação.
Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Victoria", sita á rua Barão da Victoria — Nova — S. Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas:
— Vida commercial;
— A guerra na America do Sul (Oliveira Lima);
— Successos de Alagôas;
— Que vem a ser a semana ingleza?
— A conferencia de Moscow;
— Dr. José Bezerra;
— O "Diario" na Parahyba;
— Alistamento eleitoral;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— Vida escolar;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Solicitadas: Despedida; — Inventario de Laurentino Pires de Carvalho (Oscar Pires de Carvalho); — Successos de Garanhuns (João Pacifico dos Santos); — Avizos: — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica alagoana. — RIO, 10 — O sr. Clementino Monte declarou que não hostilisaria a candidatura do sr. Fernandes Lima ao governo de Alagôas.

Politica parahybana — RIO, 10 — Nos meios politicos d'esta capital, corre o boato de que o deputado sr. Simeão Leal se apresentará candidato á senatoria pela Parahyba na vaga do monsenhor Walfredo Leal.

Quer deixar a politica. — RIO, 10 — Corre que o sr. Tavares de Lyra pretende deixar a pasta da viação para ser nomeado ministro do Tribunal de contas, pois quer abandonar a politica.

Politica norte rio-grandense. — RIO, 10 — O sr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte, não patrocinará, segundo affirmam nas rodas politicas, a reeleição do senador João Lyra.

Politica fluminense. — RIO, 10 — E' sabido que o deputado fluminense sr. Raul Tavares Fernandes trabalha para ser candidato á senatoria pelo seu Estado, contando com o apoio dos paulistas. O sr. Nilo Peçanha, porém, sustenta a candidatura do conde Modesto Leal.

Banquete. — RIO, 10 — O ministerio offerecerá, na proxima segunda feira, um banquete ao sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica.

O despacho collectivo. — RIO, 10 — O despacho collectivo, que devia realisar-se hoje, foi adiado para amanhã, devido a estar s. excia. o dr. Wenceslão Braz enfadado da viagem.

Resistencia ao augmento das despezas. — RIO, 10 — Na residencia do deputado sr. Vespucio de Abreu, reuniram-se hontem, á noite, os deputados srs. Astolpho Dutra, Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira, Raul Fernandes, Ildefonso Pinto, Simões Lopes, Torquato Moreira, Muniz Sodré, Justiniano Serpa e Felix Pacheco, ficando combinado o criterio para a resistencia ao augmento de despeza pessoal e material e recusa de favores individuaes.

O sr. Magalhães Lima recusa fazer parte da embaixada portugueza que virá ao Brazil — LISBOA, 9 — O sr. Magalhães Lima agradeceu e declinou do convite que lhe foi feito para tomar parte na embaixada especial que deve saudar o Brasil por occasião da passagem de 15 de Novembro, allegando compromissos anteriores com relação a uma outra missão no extrangeiro.

Uma interessante estatistica — PARIS, 9 — Communicam de Genebra que o jornal suisso "Vietaburgiste" publicou uma interessante estatistica sobre o movimento grevista na Allemanha no primeiro trimestre do corrente anno. Diz que se manifestaram em greve n'esse periodo 63137 operarios e que em igual periodo de 1916 apenas se declararam em parede 3.000. Affirma que, em ambos os casos, o motivo foi a insufficiencia de trabalho.

Politica portugueza. — LISBOA, 9 — Na eleição supplementar, realisada em Ponta Delgada, obtiveram maioria o democratico Jayme de Souza e o unionista Amorim Borges.

Em Tokio. — LONDRES, 9 — Telegrapham de Tokio informando que os prejuizos alli occasionados com o ultimo tufão ascendem a 50 milhões de dollars. Accrescentam que só no districto de Tokio morreram 500 pessoas e que a pequena ilha que existia em frente a Uruyassu' desappareceu completamente, morrendo todos os seus habitantes, calculados em 300 almas.

A GUERRA

Os Estados Unidos na guerra — WASHINGTON, 9 — Depois que o Congresso nacional approvou na sessão extraordinaria de Abril ultimo, a entrada dos Estados Unidos na guerra, foram postos á disposição do governo 17 bilhões de dollars, sendo ainda autorisados contractos na importancia, aproximadamente, de dois e meio bilhões.

A maior parte d'esse dinheiro foi para fins de guerra, inclusive 7 bilhões que foram emprestados aos alliados.

A Allemanha em apuros. — WASHINGTON, 9 — A legação do Equador aqui recebeu noticias informando que o governo do seu paiz recusa dar refugio ao ministro allemão acreditado no Perú'.

A impressão aqui dominante, tanto nos circulos diplomaticos como na propria colonia equatoriana, é que o Equador está em vesperas de romper relações com a Allemanha.

A questão da fabricação do papel. — WASHINGTON, 9 — O "Comité do Senado incumbido de assumptos referentes á impressão de jornaes, recommenda ao governo que tome a seu cargo a fabricação do papel de impressão e as industrias das polpas, emquanto durar a guerra.

Diz o "Comité":

"A investigação a que procedemos demonstra existir da parte dos fabricantes de papel, verdadeira ancia de grandes lucros. Os impostos, nesta situação, representam uma carga injusta sobre a imprensa, que se verá ameaçada de serio desastre, se não for soccorrida sem demora".

Um vice-consul preso. — NOVA YORK, 9 — Foi preso aqui o sr. Martinez, vice-consul do Mexico, que é refractario ao serviço militar.

Um engano. — WASHINGTON, 9 — O almirante Sims telegraphou ao ministerio da marinha participando que um navio patrulha norte-americano avistou em aguas européas um submarino que não respondeu aos signaes de reconhecimento, e que, em vista d'isso, rompeu fogo contra o mesmo submarino, matando um official e um marinheiro, averiguando-se depois ser o alludido barco da marinha italiana.

O sr. Daniels, ministro da marinha, lamentando o incidente, telegraphou ao governo italiano manifestando o pezar dos Estados Unidos.

Elogios aos artilheiros inglezes. — LONDRES, 9 — O correspondente do "Daily Chronicle", na ultima chronica que fez sobre a cerimonia da entrega de condecorações aos officiaes e soldados das baterias britannicas que operam no Carso, diz que o duque de Aosta fez caloroso elogio do papel que os artilheiros inglezes desempenharam alli, auxiliando a offensiva dos italianos. Accrescenta que o duque de Aosta alludio á excellencia do tiro britannico e salienta a extrema generosidade dos n.co mos artilheiros, "que estão entre os seus alliados italianos como se estivessem na patria, conquistando a affeição de todos que com elles privam".

Navio torpedeado. — LISBOA, 9 — O vapor "Trafaria", torpedeado nas proximidades de Ferrol por um submarino allemão, levava 2.500 pipas de vinho.

Negociações fracassadas. — STOCKOLMO, 9 — Fracassaram as negociações para formação do ministerio da colligação dos conservadores.

Os liberaes exigem absoluta neutralidade na guerra.

Uma ordem embaraçosa. — ZURICH, 9 — O commando superior austriaco acha-se embaraçado com a ordem do imperador para licenciar todos os soldados maiores de cincoenta annos, sendo obrigado a chamar para o serviço 200 mil recrutas.

Creação de novo imposto. — LONDRES, 9 — A junta de impostos estuda a creação de um imposto indirecto sobre os solteiros, concedendo aos casados a reducção de 25 libras do imposto de renda publica.

Os tripulantes do "See Adler". — LONDRES, 9 — Telegrapham de Melbourne, na Australia, communicando que, nas proximidades de Wahaya, um vapor australiano divisou em alto mar uma lancha e foi ao seu encontro, devido ás suspeitas que despertou, obrigando-a a parar e render-se.

Accrescentam que, cumprida a intimação, os tripulantes da lancha foram obrigados a passar para bordo do vapor, sendo então averiguado que os mesmos pertenciam á guarnição do corsario allemão "See Adler", que foi destruido por uma divisão ingleza.

Informam ainda que, ao verificarem os allemães que o navio não estava armado, manifestaram grande desapontamento, pois a lancha que tripulavam possuia um canhão e diversos fuzis.

Um cruzador allemão fica avariado — AMSTERDAM, 9 — Telegrapham de Berlim informando que um cruzador allemão, que patrulhava as aguas de Heligoland, se chocou com u'a mina submarina, soffrendo importantes avarias. Accrescentam que em virtude da explosão morreram 23 tripulantes.

No Reichstag. — COPENHAGUE, 9 — Noticias de Berlim dizem que o Reichstag rejeitou e mandou voltar á respectiva commissão o projecto fixando os vencimentos do vice-chanceller, sr. Hefferich.

Além d'esta prova de descontentamento, o "Worwaerts" diz que ha muitas outras e affirma que a maioria do Reichstag está cada vez mais inclinada a votar u'a moção de desconfiança ao governo, como propuzeram sabbado passado os radicaes e socialistas.

A alta do café. — PARIS, 9 — "Le Matin", assignalando a alta do café na praça do Havre, onde os detentores conservam "stocks", diz que, não haverá falta d'esse producto, pois a ultima estatistica publicada em 1 do corrente mez registra um "stock" visivel de 10.151.000 saccas, das quaes 878.000 entraram em setembro ultimo.

Communicado do grande estado-maior da França. — PARIS, 10 — "No ataque combinado a léste de Yprés, tomamos de assalto as orlas formidavelmente fortificadas ao sudoeste da floresta de Nouthulst.

Os britannicos tomaram as orlas ao sueste e avançaram sensivelmente em direcção de Passckendaele, capturando 2.500 prisioneiros.

— Nas regiões de Laffaux e do bosque de Lachaume, ambas as artilharias manteem-se em actividade".

Os successos de Alagôas

NA 3.ª PAGINA

POLITICA DE ALAGÔAS

GENERAL GABINO BEZOURO

Um dos candidatos á successão governamental

A GUERRA NA AMERICA DO SUL

(A RESPOSTA)

O "Sargento Albuquerque", pseudonymo sob o qual se occulta o auctor da resposta brazileira ao "Nuestra guerra", que se intitula — "Em caminho da guerra", e traz como sub titulo — "A cilada argentina contra o Brazil", começa por estabelecer que argentinos e brazileiros foram em todo tempo rivaes e inimigos e culpa toda a nação argentina da "insistencia nas provocações, nas affrontas e nos escarneos."

Nem uma nem outra cousa é rigorosamente exacta. A opinião esclarecida da Argentina faz na sua maior parte justiça ao Brazil, não o considerando necessariamente um adversario, e quanto á inimizade tradicional, a historia a reduz facilmente ás suas verdadeiras proporções.

Era natural que Portugal quizesse ter por limite na America do Sul o Rio da Prata: era a sua fronteira logica. Descuidou-se porém d'isso, mesmo porque já lhe ficava fóra da esphera de dominio arbitrada em Tordesilhas, e só o tentou nos fins do seculo XVII. Os hespanhoes de Buenos Ayres não gostaram da vizinhança, vendo na Colonia do Sacramento uma ameaça á sua segurança e um ninho de contrabando, tanto mais efficaz quanto a politica do tempo era, como se sabe, de exclusivismo commercial.

No decorrer do seculo XVIII a margem esquerda do Prata passou de um para outro senhorio ao sabor de combates e de tratados, até que Dom João VI a conquistou e encorporou julgando que o fazia definitivamente, com o nome de Provincia Cisplatina. Já então Buenos Ayres se declarara independente da metropole hespanhola, e não era de surprehender que as Provincias Unidas pretendesem englobar o territorio que até á vespera constituia parte do vice-reinado platino, e cujas tradições historicas eram communs com as suas, só se havendo separado por um golpe de mão armado pela fidelidade á ordem legal.

Os acontecimentos resultantes de uma agitação de vinte annos de duração traduzindo-se por incessantes rusgas, conduziram á solução de independencia uruguaya, que dotou o continente sul-americano de mais um Estado, o qual já forma uma nação, com o sentimento crystallizado da sua autonomia. O Brazil zelou esta autonomia emquanto a Banda oriental era fraca e a Confederação argentina a cobiçava de facto: deixou de manifestar o mesmo ciume tão ás claras quando aquelle paiz creou azas e ao mesmo tempo se radicou pela riqueza agricola e pastoril. Na outra margem do Prata entravam entretanto a imperar a legalidade constitucional e a ordem juridica que, si não são absolutamente inseparaveis do respeito ás soberanias alheias, são pelo menos condições de bôa intelligencia internacional. São ou devem sel-o.

A questão da Cisplatina é pois uma questão com raizes coloniaes, como o é a questão das Missões, que só nos nossos dias se decidiu e por vezes poz em risco as boas relações entre os dous paizes, cujas expansões teritoriaes se contrariavam antes de se ajustarem. Si os argentinos queriam metter-se pela nossa casa a dentro, nós nos tinhamos mettido fartamente pela casa a dentro dos hespanhoes, chegando bem ao interior do continente quando não tinha Portugal diplomaticamente direito a mais do que a fachada. E note-se, para desculpa dos argentinos de 1810, que os tratados de limites de 1750 e de 1777 tinham sido annullados, este ultimo pela guerra de 1801. Nós assim o pretendemos em tempos recentes para combater a argumentação baseada no ajuste entre as duas corôas, quando a conveniencia era do lado hespanhol.

Os nossos patriotas mais desconfiados, entre os quaes se inclue o "Sargento Albuquerque", a quem, tratando de patriota, presto a melhor das homenagens, concedem ao imperialismo argentino designios de annexação do sul do Brazil — Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná — o que, afóra o exagero, quasi ridiculo, da pretenção, envolve uma contradicção pois que esse é o territorio precisamente cobiçado, ao que se diz, pela Allemanha, a qual andaria n'estes sinistros planos de discordia sul-americana, conluiada com a Argentina. Como na Argentina ha quem affirme (vide "Nuestra Guerra") que anda o Brazil conluiado com os Estados Unidos, significa isto alguma cousa de inverosimil, a saber, que as duas maiores nações sul-americanas andam servindo de instrumento de ambições estranhas, incompativeis e irreconciliaveis com as proprias ambições.

De facto eu attribuo aos homens d'Estado argentino, sejam elles de que partido forem, inclusive o radical que levou á presidencia o homem de rara integridade, de immensa força de vontade e de inabalavel respeito ás leis do paiz e á lei da sua consciencia que é o sr. Irigoyen, melhor senso — elles se teem aliás revelado desde Mitre e Sarmiento até Roca e Saenz Peña pelo seu senso pratico de governo — do que o que revelaria aquelle apetite de terras inassimilaveis, proveniente da epocha de conquista dos desertos transatlanticos. A Hespanha já uma vez engulio Portugal e não o poude digerir. O sul do Brazil sob o dominio argentino seria uma Polonia tão forte quanto a Russia que a houvesse conquistado e lhe não daria um minuto de socego.

Ambições platinas de territorio, si ainda persistem porque com a grandeza e a opulencia taes ambições vão perdendo de violencia, ou antes se vão transformando em ambições de predominio economico, cujo effeito é identico sem responsabilidades directas, confinam-se a rebentos do mesmo tronco ethnico e politico. Si o Brazil em 1822 se tivesse scindido em trez — um sul imperial, um norte republicano e um Maranhão-Pará portuguez — as aspirações nacionaes seriam todas para a formação da unidade.

Acontece porém, no caso de Buenos-Ayres, que o Uruguay se tornou florescente em demazia na sua pequenez para soffrer a brutalidade de um ataque que suscitaria o protesto de toda a America, onde as absorpções de nacionalidades e até suas mutilações despertam um sentimento juridico ao qual na Europa não corresponde a tradição da força como uma solução. A Bolivia — antiga Audiencia de Charcas — é outra nacionalidade em crescimento, e o Paraguay já conquistou nos campos de batalha direito a não ser despojado da sua soberania, tão galharda e heroicamente a soube defender, assim como o regulo que a seus olhos encarnava a independencia e a liberdade.

A posição geographica e as condições resultantes da exploração dos seus recursos fadaram comtudo o Paraguay para uma situação de dependencia financeira, corrigida ao mesmo tempo que consagrada pelas estradas de ferro de penetração que a ligaram ao seu natural entreposto e emporio, e pelo convenio aduaneiro assignado em Assumpção e que na verdade estabeleceu o protectorado economico da Argentina, centro para o qual tinha forçosamente de gravitar.

Não devemos por nosso lado renovar o erro historico de outras nações que teem querido á fina força, na explosão de um egoismo feroz, impedir o desenvolvimento de povos dotados dos predicados do exito, porque os podem vir a prejudicar nos seus interesses mercantis. O exito é a recompensa dos que medram pelo proprio esforço, attingindo pelas suas aptidões um grão consideravel de progresso material e moral. No mundo e mesmo na America, ha espaço, ha opportunidades para um Brazil prospero e rico e para uma Argentina rica e prospera. Não é indispensavel que um paiz extermine o outro para poder viver. Não luctam sequer pela collocação de productos analogos, pois que é diversa sua producção.

De resto não está nas mãos da Argentina destruir o Brazil, como não está nas mãos do Brazil destruir a Argentina. Si em qualquer das duas nações existem descontentes com o adiantamento da outra, que se reconciliem com a fatalidade das cousas. O destino fez do Brazil um grande organismo politico coheso e com infinitas capacidades de progresso, e poz a Argentina á testa da civilização hespanhola no Novo mundo. A evolução de ambas as nacionalidades é certa: uma aproveitou os beneficios da instituição monarchica quando a sua maior necessidade era a união; a outra aproveitou as vantagens do seu clima, da sua topographia, da sua colonização. A França não poude obstar a unidade allemã, nem a Austria impedir a grandeza italiana. A Italia não pode por sua vez desaggregar a Austria, nem a Allemanha suffocar a França. As guerras travadas com semelhantes intuitos teem sido medonhos morticinios inuteis que a America bem fará em não procurar imitar, dando um exemplo mais criminoso ainda do que o dos seus modelos porque lhe não falta territorio e só lhe falta população, havendo extensões enormes a fecundar com o seu trabalho e o trabalho dos que quizerem trazer seu concurso á grande obra commum.

OLIVEIRA LIMA.

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 11 de Outubro de 1917.

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios pela manhã de hontem offereciam saccar a 12 15|16 d. e 13 d.

Após as informações do Rio começaram a saccar a 13 d., fechando o mercado, á tarde, em posição sustentada.

A cobrança de saques foi feita a 12 13|16 d. em todos os bancos a 90 dias e 12 15|16 d. no "London Bank" e no "Banco do Recife"; á vista 12 3|4 d. e 12 13|16 d. no "London Bank" e no "Banco do Recife" e 13 d. nos demais.

Não houve negocio em papel particular.

Abrio firme, no Rio, o mercado do cambio, com os bancos saccando a 13 1|32 d. e 13 1|16 d. A's ultimas noticias o mercado apresentava-se sustentado, offerecendo saccar os estabelecimentos bancarios a 13 1|16 d.

Alfandega: 12 1|2 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "Banco do Recife"

Londres, 12 15|16 d. e 12 13|16 d.

Libra esterlina	18$550	18$731
Franco	$685	$690
Escudo	—	2$510
Lira	—	$610
Peseta	—	$955
Dollar	—	3$960

No "London Bank"

Londres, 12 15|16 d. e 12 3|4 d.

Libra esterlina	18$550	18$823
Franco	$687	$697
Dollar	—	3$970

No "River Plate"

Londres, 12 13|16 d. e 13 d.

Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$678	$688

No "Banco Ultramarino"

Londres, 12 13|16 d. e 13 d.

Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$685	$690
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$490
Provincia . . .	—	2$500
Lira	—	$610
Peseta	—	$950
Dollar	—	3$750

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado do assucar apresentou-se hontem mais interessado para os typos inferiores. Não tendo havido ante-hontem compradores, hontem foram elles cotados, conforme se vê da tabella abaixo.

Os typos de uzinas mantiveram as cotações anteriores, tendo havido uma ligeira alteração no genero mascavado.

Foram estas as cotações:

Usinas 1as.	8$600 a 9$000
Usinas 2as.	8$400 a 8$600
Crystalisados	8$500 a 8$600
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$100
Somenos	6$000 a 6$500
Mascavados	3$700 a 4$000
Brutos seccos	3$600 a 3$800
Brutos mellados . . .	3$400
Retames	2$800 a 3$000

ALGODÃO — O mercado do producto apresentou-se hontem mais firme do que na vespera. Na praça realisaram-se vendas a 39$000 e 40$000, fechando, á tarde, em posição firme.

CAFE' — Cota-se a arroba desse producto ás bases de 8$ a 8$500, genero novo e 9$ a 9$500 o genero velho conforme a qualidade.

MILHO — 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — 1$200 a 1$300 pela canada. Mercado frouxo.

AGUARDENTE — Cota-se de $600 a $650, extra-sello e $900 a $950, sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

DIARIO DE PERNAMBUCO

Afim de melhor servir aos seus leitores do interior o "DIARIO DE PERNAMBUCO" deliberou organisar um corpo de vendedores que viajam actualmente em todas as linhas da "Great Western."

E' de rigor que a folha seja vendida a CEM REIS O EXEMPLAR DO DIA, pelo que solicitamos do publico o obsequio de communicar sem demora ao sr. gerente do "DIARIO" o menor abuso que se verifique neste particular.

No interesse da bôa ordem nos trens, os vendedores do "DIARIO" estão obrigados á estricta observancia da respectiva disciplina, devendo immediata obediencia aos srs. chefes de trem.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

A Estatua de Alvaro Machado — Usina S. Rita — Projecto de defeza do algodão — Batalhão do exercito para a Parahyba.— O caso Pedro Bandeira — Liga Protectora das Arvores — Vida social — Varias

Parahyba, 7 de Outubro de 1917.

Teve concorrida recepção o illustre sr. dr. Semeão Leal, deputado federal por este Estado e um dos chefes do partido opposicionista.

Sua excia. viajou a bordo do "Acre" com sua exma. familia.

— O "Sport Club Cabo Branco" elegeu a sua nova directoria, que assim ficou organisada:

Presidente, Mario Araujo; vice-dito, Aristides Cunha; 1.° secretario, José Simões (reeleito); 2.° dito, Alvaro Mesquita; thesoureiro, José Felix Cahino; orador, José Gomes d'Almeida; director sportivo, Manoel Velloso; capitain geral, Aderaldo Alverga.

— O "Diario do Estado" volta a pedir a attenção dos poderes publicos para o estado de abandono em que se acha a estatua do saudoso homem publico parahybano Alvaro Machado.

E' de desejar que o honrado sr. presidente do Estado, attendendo aos seus nobres sentimentos, se interesse no sentido de ser aproveitada a mesma estatua.

— Passageiro do "Acre" aqui chegou, vindo do Recife, o exmo. sr. d. João Irineu Joffily, digno bispo de Manáos.

— Começou a sua moagem a usina de assucar "Santa Rita", (antiga "Cumbé"), de propriedade do sr. cel. Antonio Ferreira da Costa Azevedo.

O acto foi festivo.

— Regressou do Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Pinto Pessoa, engenheiro-chefe deste districto telegraphico.

— Foi muito cumprimentada, pela passagem de sua data anniversaria a exma. sra. d. Rosina Meira, dilecta esposa do jornalista Meira de Menezes, academico de direito.

— Por motivo da passagem de seu natalicio, foi alvo de inequivocas provas de subido apreço e estima o illustre monsenhor Francisco de Assis, lente, em disponibilidade, do Lyceu Parahybano e da Escola Normal.

—Acha-se enferma a exma. sra. d. Luiza Mindello Carneiro Monteiro, virtuosa esposa do sr. dezembargador Heraclyto Cavalcanti.

— Seguiu para o Recife o sr. deputado federal dr. Octacilio de Albuquerque.

— Passou ante-hontem a data natalicia da gentilissima senhorita Maria da Piedade Nobrega, filha do illustre sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal.

— Foi promovido ao posto de 2.° tenente o distincto official do exercito Delmiro de Andrade, actualmente servindo na bateria de Cabedello.

— Ao diario official tomamos as seguintes informações sobre o importante projecto da defeza do algodão, ultimamente apresentado na assembléa legislativa:

"Continuando a hora falla o sr. Isidoro Gomes. Em eloquente discurso, s. excia. apresenta e justifica o seguinte projecto, em defeza da cultura do algodão, s. excia. declara que o projecto que vai ler não é resultado apenas de seus esforços; além destes, muito deve o projecto á collaboração efficacissima do sr. dr. Orris Soares, secretario geral do governo do Estado, sempre vivamente empenhado na solução dos problemas vitaes de que depende a nossa prosperidade.

Tambem collaboram na lei de defeza ao algodão os srs. Ascendino Cunha, "leader" da maioria, Flavio Marója, dr. Antonio Massa, presidente da Sociedade de Agricultura, e notadamnete o inspector agricola federal do Espirito Santo, dr. Diogenes Caldas.

S. excia. pede ao sr. presidente que consulte a casa se concorda que o projecto vá immediatamente á impressão. Isto feito, foi approvado.

Eis o projecto:

Projecto n.° 6. — A Assembléa legislativa do Estado da Parahyba do Norte decreta:

"Art.° 1.° — Fica creado o serviço de Defeza do Algodão, com o pessoal constante do quadro junto, para o fim do desenvolvimento e aperfeiçoamento de sua cultura e de seu beneficiamento, sua valorização e extincção das pragas e molestias que o atacam.

Art.° 2.° — Além da propaganda que o respectivo serviço deve desenvolver para a selecção dos melhores typos de algodão, em relação com os diversos fins industriaes e mercantis, cabe-lhe:

a) a classificação das varias especies cultivadas no Estado;

b) o seleccionamento das sementes de plantio mais uteis á cultura e de maior interesse para o Estado e para as industrias;

c) a estatistica das propriedades em que é cultivado o algodão, comprehendendo a sua producção e a sua industria;

d) o fornecimento de dados e informações, mediante consulta dos agricultores e industriaes do algodão, sobre todas as questões inherentes ás respectivas profissões;

e) o emprego de todos os meios aconselhados pela pratica e pela sciencia para combater as diversas molestias e pragas do algodão;

f) a mais perfeita fiscalização sobre a lavoura e sobre a industria, visando a efficacia dos fins da presente lei.

Art.° 3.° — As sementes seleccionadas serão distribuidas gratuitamente entre os agricultores, em razoavel proporção e serão sempre acompanhadas do boletim de sua classificação, com os caracteres distinctivos da especie ou variedade, extensão media das fibras, calculo medio de sua producção, zona apropriada e os processos mais regulares e economicos para sua cultura.

Paragrapho 1.° — A distribuição será feita mediante pedido do agricultor que dará á repartição uma declaração escripta, constatando o recebimento das sementes, seu peso, sua especie, o nome da propriedade a que se destinam, obrigando a fazer o plantio em area especial.

Paragrapho 2.° — Serão, opportunamente, distribuidas formulas impressas entre os recebedores de sementes seleccionadas, contendo os dados que a repartição de Defeza do Algodão julgar convenientes, para as mais completas informações sobre a cultura adoptada, fórma de nascimento das sementes, desenvolvimento das plantas, molestias verificadas, producção e indicação do estabelecimento comprador.

Art.° 4.° — Terão a reducção de 50 °|° no imposto de industria e profissão:

1.° — As bolandeiras e quaesquer estabelecimentos de descaroçar algodão que mantiverem a separação das sementes de algodão comprado aos agricultores que fizerem a cultura separada dos typos seleccionados e distribuidos pelo serviço de defeza;

2.° — Os que fizeram o descaroçamento do algodão exclusivamente por meio de descaroçadores ou machinismos que não prejudiquem as fibras;

3.° — Os estabelecimentos industriaes que além da prensagem que reduza o algodão a fardos, com o peso de 180 kilos pelo menos, por 0,350., m3, no maximo, fizerem a classificação commercial do algodão;

4.° Os proprietarios de machinas de descaroçar algodão e os de armazem de caroço que construirem camaras de espurgo, effectivamente desinfectando as sementes em deposito.

Art.° 5°. — Terá isenção do imposto de industria e profissão por dez annos, a primeira prensa hydraulica que se fundar em cada Municipio com força para enfardar com o peso e cubagem de que trata o paragrapho 3.° do artigo anterior.

Art.° 6.° — Fica isenta de impostos de industria e profissão por dez annos e de exportação por cinco annos, a fabrica que primeiro se montar no Estado destinada ao beneficiamento do algodão, obedecendo ás seguintes condições:

a) fiação fina, isto é, de fio 24 acima, fiação ingleza;

b) tecelagem que empregue o fio acima referido;

c) branqueamento, tinturaria, estamparia, mercerização ou outro aperfeiçoamento;

d) fiação, tecelagem ou outro processo moderno apropriado á fabricação de flanellas.

Art.° 7.° — Terão isenção do imposto de industria e profissão os estabelecimentos industriaes que mantiverem a separação das sementes e fizerem a classificação commercial do algodão.

Art.° 8.° — Todo fardo de algodão deve ter, além da legenda — Parahyba — o nome e Municipio do estabelecimento industrial, sob pena de multa de rs. 5$000 para cada fardo commum e rs. 10$000 para prensado. Tratando-se de algodão classificado, poderá conter em abreviatura, a classificação.

Art.° 9.° — Em cada exercicio financeiro, poderá o Poder Executivo dispensar até rs. 100:000$000 com a acquisição de machinismos agrarios e industriaes, proprios á cultura e ao beneficiamento do algodão para serem cedidos em prestações razoaveis, liquidaveis no mesmo exercicio, aos agricultores que o solicitarem, por intermedio da Sociedade de Agricultura que fará acompanhar o pedido, das necessarias informações sobre a propriedade dos mesmos machinismos aos fins da presente lei.

Art.° 10.° — O Poder Executivo poderá contratar além dos aradores que julgar convenientes, para demonstrações dos principaes centros de cultura algodoeira, instructores ambulantes para a mesma cultura e beneficiamento do algodão.

Art.° 11.° — Para o fim da defeza geral do algodão, fica o Estado dividido em 5 zonas sendo 2 além da Borborema, 2 sobre, e 1 aquem da mesma serra, devendo ser as suas sédes estabelecidas pelo Poder Executivo, no Regulamento á presente lei.

Paragrapho Unico — Na séde da zona aquem Borborema, terá expediente um Inspector Geral que superintenderá todo serviço de defeza e ao qual são subordinados 4 ajudantes, 1 para cada zona, como chefe do serviço, e os auxiliares constantes do respectivo quadro.

Art.° 12.° — Emquanto durar a peste da lagarta rosada ("Pink boll worm") ou outra qualquer que prejudique o algodão, será obrigatorio o expurgo pelo sulphureto carbono, ou qualquer fungicida de todas as sementes de algodão, com as instrucções que forem baixadas pelo pessoal do serviço.

Paragrapho 1.° — Sómente será permittida a entrada de sementes de outro Estado ou Paiz, quando acompanhadas de um attestado idoneo de desinfecção. Do mesmo modo, sob nenhum pretexto, poderão sahir de um Municipio para outro ou para qualquer mercado, ou ter entrada em qualquer Municipio, sementes de algodão que não sejam acompanhadas do respectivo attestado de desinfecção passado pelo Inspector Geral ou por seus ajudantes, sob pena de apprehenção e multa de 50 °|° de seu valor, para o expedidor e recebedor da partida.

Paragrapho 2.° — Sob pena da multa que for estabelecida em Regulamento, os agricultores serão obrigados após a colheita, a fazer o corte do algodoal e completa incineração das partes cortadas. Verificando-se, porem, que o algodoal se acha atacado do gorgulho da raiz (rola) ou de qualquer outra molestia contagiosa da raiz, serão obrigatorios o arranque e a incineração;

Paragrapho 3.°— Todos os proprietarios de machinas de descaroçar algodão, enviarão, mensalmente, á repartição regional do serviço de defeza, um mappa do algodão beneficiado com indicação sobre sua procedencia, peso, numero de fardos vendidos, "stock", conforme modelo estabelecido em Regulamento.

Art.° 13.° — O Estado, em cooperação com os Municipios, construirá o maior numero possivel, de camaras apropriadas á desinfecção gratuita das sementes d'algodão.

Art.° 14.° — O Poder Executivo poderá entrar em accordo com os governos dos Estados vizinhos sobre as medidas necessarias ao combate systhematico contra as diversas pragas e molestias do algodão.

Art.° 15.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 3 de outubro de 1917.

Isidoro Gomes, Ascendino Cunha, Herectiano Zenaydes, Pedro Ulysses e Flavio Maroja.

Quadro do pessoal do "Serviço de Defeza do Algodão" — 1 inspector geral, vencimentos mensaes, 800$000 annuaes — 9:600$000; 4 ajudantes, vencimentos mensaes — 400$000 — annuaes 19:200$000; 8 auxiliares, vencimentos mensaes — 200$000 annuaes — 19:200$000.

Isidro Gomes, Ascendino Cunha ".

—Chegou a esta cidade, vindo do Recife, o sr. cel. Augusto Silva, coproprietario da "Saboaria Pernambucana".

— Regressou de Bananeiras o dr. Solon de Lucena, deputado federal eleito por este Estado.

— Do sr. general Joaquim Ignacio recebeu o dr. Camillo de Hollanda o seguinte telegramma:

Recife, 5. — Sr. presidente Estado —Parahyba. — Tenho o prazer em communicar-vos congratulando-me comvosco pela organisação do 2.° batalhão do 12°, regimento de infantaria, que de ordem do ministro da guerra ahi terá sua séde. Sabendo que vos interessastes pela permanencia ahi de uma unidade do exercito peço-vos envidardes esforços no sentido de convenientemente aquartelamento da referida unidade, sendo preferivel que vosso governo nos ceda o antigo quartel 27.° batalhão. — Cordiaes saudações — General Joaquim Ignacio" .

— Aqui chegaram vindos do R. G. do Norte, o sr. dr. Eduardo Green, chefe do serviço do algodão do ministerio da agricultura, e o dr. Rogerio de Camargo, seu auxiliar.

Ambos seguirão hoje para o Recife, afim de aguardar ahi a chegada do sr. ministro da agricultura.

— Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Alda Villela Smith, gentilissima esposa do illustre jornalista e advogado sr. dr. Leonardo Smith.

— Tambem fez annos hontem a distincta senhorita Alice Moreira, dilecta filha do sr. cel. Albino Moreira, commerciante nesta praça.

— Causou excellente impressão entre a opinião publica sensata de nosso meio o "consta" de que o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, probidoso chefe do governo, recusará lavrar a nomeação do juiz dr. Pedro Bandeira para o logar de desembargador, reagindo assim contra indebitas injuncções partidarias.

— Assim noticiou a folha official a ultima reunião da "Liga Protectora das Arvores":

"Reuniu hontem, ás dezenove horas, no palacete de residencia do sr. dr. Flavio Marója, esta utilissima associação, com a presença de grande numero dos seus membros.

Foram approvados os pareceres da commissão de syndicancia, acceitando como socios effectivos os srs. drs. Orris Soares e Alvaro de Carvalho e Osino Affonso.

Estando presentes o primeiro e o ultimo tomaram immediatamente posse dos seus cargos.

O sr. dr. Orris Soares disse que, tendo de realizar-se no anno vindouro o plantio de grande numero de arvores nesta capital, pensava que a Liga devia resolver previamente quaes as ruas a serem arborizadas e quaes as especies de arvores que deviam ser preferidas para cada uma dellas.

Depois de ligeira troca de idéas ficou deliberado que o assumpto fosse submettido ao parecer da commissão technica.

Estando ausentes dois membros desta, o sr. desembargador Heraclito Cavalcanti, presidente da Liga designou para substituil-os os consocios Orris Soares e Eduardo de Medeiros.

Ainda sob indicação do sr. dr. Orris Soares, ficou deliberado que a Liga visitasse, por intermedio de uma commissão todas as arvores distribuidas por occasião da festa realizada em junho do corrente anno e que se inteirasse do estado em que ellas se encontram. Para constituirem essa commissão o sr. presidente designou os consocios dr. José Fructuoso, Celso Affonso, Manoel Neves, senhoritas Juventina Coelho e Maria das Neves Brayner.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão, sendo convocada outra para a primeira quinta-feira do proximo mez de novembro".

COROAS MORTUARIAS
por preços modicos
Vende—T. Livio da Silva

Actos officiaes

O sr. governador do Estado assignou hontem o decreto que concede á professora da cadeira n. 4, do sexo feminino da capital, d. Eugenia de Barros Carvalho, a gratificação extraordinaria de 5 0|0 sobre os vencimentos que ora percebe.

—

O sr. secretario geral do Estado exonerou o cidadão João Emilliano de Lyra do cargo de escrivão da collectoria do municipio de S. José do Egypto.

—

O sr. governador do Estado assignou hontem os seguintes actos officiaes:

prorogando por mais trinta dias, o praso que foi concedido ao sr. Armando de Queiroz Monteiro, nomeado para exercer o cargo de 1° supplente de juiz municipal de Gameleira, para legalisar o titulo de sua nomeação e prestar o necessario compromisso;

— concedendo ao bacharel Luiz Barros Almeida, escrivão do 2° cartorio do crime do municipio do Recife, noventa dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

— nomeando o sr. Fernando Pereira de Sá, para exercer o officio do 2° escrivão do 2° cartorio do crime da capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Alistamento eleitoral

III

Passemos agora ao ponto principal da lei, sobre o qual se vão debatendo as diversas opiniões na imprensa e no fôro. Refiro-me ás provas exigidas para o alistamento.

O art. 5.°, parag. 2°, letra A, quer da lei, quer do regulamento, trata das provas de idade, mencionando as que podem ser dadas e acabando por prohibir as justificações e dar valor aos titulos eleitoraes expedidos até o anno de 1908.

Em sua contextura, o que mais ha a notar são os dois dispositivos finaes, "id est" a prohibição das justificações e o valor aos titulos expedidos até 1908. Claro, nenhum valor terão os expedidos posteriormente ao mesmo anno.

Quanto ás justificações, foram sempre, e são como é sabido, meios de prova admittidos em direito para o qualquer fim. Entendeu, porém, o legislador que convinha prohibil-as no tocante ás provas de idade, industria, profissão e renda para fins eleitoraes, dado o abuso que, de longo, se vinha fazendo das mesmas por meio de testemunhas adrede insinuadas, quando não até compradas, para esse fim.

E, não se o póde negar, uma medida alta de saneamento moral e oxalá fossem extinctos uns tantos institutos, de que se usa e abusa ao sabor das vontades pervertidas e do arbitrio dos potentados.

Podia, porém, o legislador fazel-o? Parece-me que sim.

Ao Congresso nacional compete legislar privativamente sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica e o processual da justiça federal (art. 34, n. 23, da Const. da Republica); e, si a admissibilidade ou inadmissibilidade de qualquer especie de prova e direito substantivo, como resulta da natureza das coisas e nos ensina, entre outros, o preclaro mestre dr. João Monteiro, si ella se encarna no "decisorium litis", é intuitiva a competencia do poder legislativo federal para restringir ou ampliar o circulo dentro do qual pódem as provas ser exhibidas. A forma, o processo "ordinatorio", é que compete aos Estados. Ora, verificamos que foi o legislativo na lei, e não o executivo no regulamento, quem estabeleceu a prohibição.

Objectar-se-á ainda a inconstitucionalidade daquelle dispositivo, por importar em restricção do direito das partes, de longa data reconhecido e consagrado na legislação do paiz.

A objecção, tem de certo, especiosidade, mas facil é desfazer-lhe as apparencias enganosas.

Constitucionalista de principios arraigados, acho que todos os juristas devemos de sel-o, correndo-nos a obrigação de fazer valer as regras constitucionaes, sempre que possivel. D'ahi, porém, para admittir umas tantas theorias exageradas que correm mundo, enxergando inconstitucionalidades em todas partes, vai grande distancia.

E é o caso. O espirito de nossas constituições, federal e estaduaes, é pôr sobre tudo, consubstanciado na democracia, na justiça e na verdade. Tende a garantir a ordem publica e os direitos de todos. Haverá, pois, lesão de direitos individuaes nas disposições de lei que visam, justamente, fazer sobresahir a verdade, fazendo justiça, provando á ordem publica e, portanto, constituindo o paiz em perfeita democracia?

Ou, ao contrario, o pretendido direito individual deve sobrepujar ao social, sacrificando-o?

Si a democracia consiste, segundo as licções de Toniolo, na convergencia de todas as forças sociaes, juridicas e economicas "proporcionalmente ao bem commum" para conseguir a "preponderancia vantajosa das classes inferiores", claro está que razão de sobra nos assiste para assim proceder (Vide Toniolo, "A noção christã da democracia").

Para os grandes males, grandes remedios. Provas e bases falsas não convergem para o "bem commum", nem conseguem a preponderancia das classes inferiores"; não conseguem implantar a democracia, que chamarei — o regimen da protecção aos fracos e humildes.

Accresce que nem sempre é dado ao juiz conhecer e evitar os falsos testemunhos, e o legislador achou de bom alvitre cortar o nó pela base, evitando futuras complicações.

Em face do expendido e, sobretudo, da clareza das disposições prohibitivas das letras A e B do parag. 2.°, do art. 5.° da lei e reg. cits., acho até admiravel que haja quem ainda sustente, como ja li, que as justificações devem ser admittidas para o novo alistamento eleitoral.

Em que se fundam os que assim pensam, não sei, pois até os arts. 34 da lei e 32 do reg. dão o fecho da disputa, revogando as disposições em contrario. Demais, nas leis eleitoraes de que se tratam, essas prohibições são uma excepção do que no direito geral é a regra. Desde que a lei é clara, nem temos de indagar o movel do legislador: é principio de hermeneutica. *Et ideo rationes constituntur, inquiri non opportet; alioquin multa ex his, quae certa sunt, subvertuntur.*

Quanto ao valor probante conferido aos titulos de eleitor até o anno de 1908, assim procedeu o legislador, affirma-se e crêmol-o, para evitar a inclusão dos chamados "phosphoros" no alistamento; pois, decorrendo nove annos de 1908 a 1917, difficilmente encontrar-se-á um eleitor indevidamente qualificado no dominio da lei, Rosa e Silva, que já não tenha attingido actualmente os 21 annos.

De facto, seria muito difficil fazer passar pelas "malhas" do alistamento anterior um "camarão" menor de 12, uma criança emfim. Dico difficil e não impossivel. No terreno da politicagem tudo se vê.

Em todo o caso, bôa foi a intenção do legislador, embora me não pareça de molde a remediar totalmente o mal. Melhor houvera feito não dando mais valor a taes titulos e, portanto, não firmando essa excepção ás disposições geraes dos arts. 31 da lei e 33 do regulamento, que declararam sem vigor os alistamentos anteriores quatro mezes após este. E como os titulos são consequencias dos alistamentos, participam-lhe da invalidade.

Essa validade, porém, só comprehenderá os titulos de 1905 a 1908, excluidos os anteriores do primeiro destes annos, conforme opiniões valiosas?

Não hesito pela resposta affirmativa.

A lei e o regulamento, é muito certo, não expressam uma tal exclusão e "ubi lex non distinguet, non distinguere debemus"; mas, fazendo-se o exame comparado, vemos que o art. 141 da lei n. 1269, de 15 de novembro de 1904, dizia que:

"Depois de ultimado o alistamento, de accordo com esta lei, serão considerados insubsistentes os que tiverem sido organisados e NULLOS PARA TODOS OS EFFEITOS OS TITULOS DELLE EMANADOS".

Nada mais claro. Os titulos de eleitor anteriores a 1905 ficaram, em virtude dessa disposição da lei Rosa e Silva "nullos e para todos os effeitos"; ao passo que os de 1905 a .. 1908, válidos ainda por occasião de ser publicada a lei n. 3.439, tiveram, por imposição desta, sua validade "prorogada", unicamente para o effeito de servirem de prova da maioridade legal nos alistamentos.

A lei n. 3.139 nenhuma necessidade tinha de limitar expressamente a prova aos titulos decorrendo de 1905, porque a invalidade dos anteriores a esse anno estava subtendida pelo art. 141 da lei Rosa, e a lei não podia resuscitar, ou restituir, um valor que passára onze annos extincto.

Não ha, pois, paridade entre os dois casos: neste, ha uma vigencia que se prolonga, naquelle, a exhumação de cousas mortas. E não é de crer que o legislador pretendesse resuscitar um cadaver. Seria um caso de teratogenia juridica, que daria muito a que pensar.

Itambé.

J. Falcão Filho.

Que vem a ser a semana ingleza?

Os nossos leitores leram ha dias em um de nossos despachos do Rio que alli se projectava instituir a "semana ingleza".

Do ultimo numero da excellente revista franceza "Larousse Mensuel Illustré" traduzimos o seguinte e bem interessante artigo que dá ao leitor uma idéa do que seja aquella instituição:

"Chama-se "semana ingleza" uma organisação de trabalho comportanda, á parte o repouso de domingo, o repouso do "aprés-midi" de sabbado.

A Inglaterra, particularmente adiantada na evolução industrial, teve em primeiro logar a jornada legal de 10 horas para as mulheres e para os meninos; e, afim de assegurar o repouso parcial do sabbado, consagrou por sua vez a semana de 55 horas e meia, em certas industrias, taes como as industrias textis. Na França, foi em plena idade média que a semana ingleza foi praticada; nas velhas corporações, o trabalho cessava no sabbado depois do meio dia, afim de permittir aos operarios dedicar-se aos cuidados do "menage" e guardar inteira a liberdade do domingo.

A Allemanha que havia adoptado a jornada de dez horas para as mulheres e os meninos, estabeleceu para as mulheres a semana de 58 horas: no sabbado, as mulheres deixavam o trabalho duas horas mais cedo.

Em 1902, uma "enquette" aberta atravez dos departamentos francezes mostrou que, em um certo numero de industrias, o repouso do "aprés-midi" do sabbado era, em todo ou em parte, espontaneamente concedido pelos patrões.

A semana ingleza foi, em 1913, objecto de importantes debates no Conselho Superior de Trabalho, á vista das observações de Briat em nome dos membros operarios, e de Pralon, em nome dos membros patrões.

Briat defendia, no interesse da familia, a semana ingleza: Pralon combatia a intervenção legislativa, declarava que os patrões não se tinham opposto á reforma, mas desejava que a applicação fosse feita livremente, segundo as circumstancias e a situação de cada industria e de cada patrão.

Deante da Camara dos deputados, o problema do repouso do "aprés-midi" do sabbado foi apresentado, para o conjuncto dos estabelecimentos industriaes, por duas propostas de lei — emanando, uma, do conde Alberto de Mun, e a outra de Henry Cheron — que deram logar a um relatorio apresentado a 6 de março de 1914 por Justino Godart.

A questão permanecia suspensa, quando, em maio de 1917, certos incidentes sobrevieram na industria de vestidos.

Algumas casas de costura de Paris tendo tomado a iniciativa de dar, a partir de 12 de maio, o repouso do "aprés-midi" do sabbado, sem attribuição dos salarios correspondentes ás horas de trabalho suppressas, os operarios da industria dos vestidos se movimentaram; reclamaram o repouso do sabbado depois do meio dia, mas com a manutenção dos salarios applicaveis á duração desse repouso. Além disso queriam uma outra indemnisação.

Rebentaram grêves que englobaram 73 corporações e 98 mil operarios. Numa reunião que teve logar a 26 de maio no ministerio do interior e á qual tomaram parte os representantes dos grupos patronaes e os delegados dos grêvistas, a intervenção da lei foi pedida por uns e por outros.

E, para dar satisfação a esses desejos o governo encarregou á Camara dos deputados um projecto de lei tendente a organisar para as mulheres, nas industrias do vestido, o repouso do "aprés-midi" do sabbado.

A exposição dos motivos do projecto continha estas precisões:

"O presente projecto tem simplesmente por fim, uma industria especial em que a questão vem se precisar de u'a maneira particularmente aguda, dar uma solução immediata e transaccional que permitte restabelecer a paz e a boa comprehensão entre as duas partes em presença. De outro lado, não visa senão o pessoal feminino".

Farelo de algodão
Armazem de T. Livio da Silva

DR. JOSÉ BEZERRA

A esta capital chegou hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da agricultura.

O *Bahia* só ás 7 horas lançou ferro no ancoradouro interno.

A esse tempo já era grande no caes Alfredo Lisbôa a affluencia de amigos e correligionarios do illustre viajante.

Na Avenida Rio Branco, achavam-se para prestar a s. excia. as devidas continencias o 1.° batalhão e um esquadrão de lanceiros da Força policial.

Estavam tambem postadas, no caes, as bandas de musica do 49 batalhão de caçadores, 2.° batalhão policial e da Escola correccional.

Logo que o *Bahia* fundeou, zarpou para seu bordo a lancha *Pernambuco*, da Alfandega, conduzindo a commissão da Associação commercial composta do coronel João José de Figueiredo, Octaviano de Almeida, Joaquim Cardoso, Lobo Montenegro, Adolpho Cardoso Ayres e Oswaldo M. Ferreira Leite, coronel Pinto Lapa, pela Federação dos contribuintes, dr. Antonio Guimarães, chefe de policia e seu ajudante de ordens, tenente Eulino Mendonça, e o capitão Paulo Affonso, posto á disposição do sr. ministro da agricultura, pelo coronel José Novaes.

A's 8 horas, mais ou menos, effectuou-se o desembarque do dr. José Bezerra.

Trocados os cumprimentos do estylo, se dirigio s. excia. com todos que alli se achavam para o edificio da Associação commercial.

No trajecto, recebeu o sr. ministro as continencias das forças presentes.

Chegado á "Associação", foi o sr. ministro saudado pelo sr. cel. João José de Figueiredo, respondendo em agradecimento.

Após foi servido em duas mezas, no salão da secretaria, um café em que tomaram parte os srs.: dr. Manoel Borba, dr. José Rufino Bezerra, dr. Moraes Rego, dr. Andrade Bezerra, dr. Oliveira Lima, dr. Otto Lynch, cel. Eugenio Samico, cel. Pessoa de Queiroz e cel. Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Lourenço de Sá, dr. Antonio Guimarães, dr. Luiz Gonzaga, dr. Antonio Vicente, dr. Thomé Aroxa, dr. Correia de Britto, dr. José Bezerra, commendador Pereira de Araujo, dr. Luiz Salazar e major Martiniano Correia.

Usou então da palavra o sr. cel. Eugenio Samico, presidente da Federação dos contribuintes, saudando o sr. ministro José Bezerra, em nome das classes activas do Estado. Disse que era com o maior prazer que os antigos companheiros de luta viam á frente da pasta da agricultura um campeão que se fez na defesa das classes productoras do Brasil, tanto mais quanto até hoje tem continuado a honrar a lavoura, donde proveio.

O sr. dr. José Bezerra agradeceu dizendo ser grata a rememoração desse passado que lhe lembrava o seu velho correligionario. E devia ser motivo de orgulho para todos daquella época o facto de ter sido um de seus candidatos á deputação o seu amigo dr. Manoel Borba, que hoje, á frente do governo de Pernambuco, está ensinando no Brasil inteiro como se faz administração republicana.

Em seguida ao café, o dr. José Bezerra, acompanhado dos srs. dr. Manoel Borba, dr. Andrade Bezerra, dr. Luiz Gonzaga e capm. Paulo Affonso, tomou o "landau" do Estado que, escoltado por um piquete de lanceiros da cavallaria policial, o conduziu até o palacio do governo.

Acompanharam sua excia. em diversos automoveis membros do alto commercio e proceres politicos.

Do palacio da praça da Republica, o sr. ministro José Bezerra dirigio-se, em automovel, para a sua usina de assucar na cidade do Cabo, juntamente com amigos e pessoas de sua exma. familia que occuparam 24 automoveis, inaugurando a estrada de rodagem do Recife ao Cabo.

A's 12 horas, na residencia do sr. dr. José Bezerra, realisou-se um almoço intimo em que tomaram parte sua excia. o sr. governador do Estado e outros amigos.

— Entre as pessoas que assistiram ao desembarque do sr. ministro da agricultura, notavam-se: dr. Manoel Borba, governador do Estado, acompanhado do dr. Luiz Gonzaga e major Martiniano Correia, respectivamente official de gabinete e ajudante de ordens; general Joaquim Ignacio e officialidade da guarnição federal; dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado; coronel Azevedo Coutinho, commandante do 49.°; dr. Moraes Dego, prefeito da capital; dr. Antonio Guimarães, chefe de policia; coronel José Novaes, commandante da Força publica e toda a officialidade; ministro dr. Oliveira Lima; tenente Octavio Coutinho, commandante da Escola de Aprendizes marinheiros, acompanhado do tenente Adherbal Lima; capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira, commandante do cruzador *Republica;* senador José Pereira de Araujo, coronel Francisco Joaquim de Souza e dr. Manoel Gomes Porto, pelo Syndicato agricola de Escada; dr. José Bezerra Cavalcanti, senador estadual; coronel Agostinho Bezerra, director da Escola de aprendizes artifices; dr. Pedro Alexandrino, presidente da Camara; deputados Mario Domingues, Arnaldo Bastos, Pedro Velho e Turianno Campello; dr. Antonio Vicente, juiz substituto federal; dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, procurador geral do Estado; dr. Pereira de Lyra, director da Hygiene; dr. Otto Lynch, administrador dos correios; cel. Othon Mendes, cel. Pessoa de Queiroz, dr. Sergio Magalhães, dr. Agamemnon Magalhães, dr. Pereira da Costa, dr. Lourenço de Sá, coronel Alfredo de Britto Carvalho, commandante da Guarda nacional; dr. Eduardo Wanderley, dr. Luiz Correia de Britto, dr. Deoclecio Duarte, coronel Virgilio Medeiros, administrador das capatasias; drs. Arnulpho Lins e Aristides Schloback, delegados dos 1.° e 2.° districtos da capital; dr. Thomé Aróxa, dr. Abelardo Baltar, dr. José Apollinario, director das Obras publicas; dr. Zeferino Agra, Manoel Arão, coronel José Loyo de Amorim, dr. José Gonçalves, dr. Pedro Alain e dr. Luiz Loureiro, pelo Concelho municipal; desembargador Primitivo de Miranda, dr. Mario Mello pelo I. Archeologico; dr. Romulo Lins e Silva, pelo prefeito de Pau d'Alho; dr. Manoel Vianna, dr. Manoel Gonçalves Pinto, dr. Pedro Correia, dr. Pedro Cabu', dr. Carlos Machado, pharmaceutico Perdigão Nogueira, administrador da Casa de detenção; professor Euthymio Vianna; coronel Manoel de Oliveira Brandão, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Eduardo Pereira, inspector da Escola de engenharia; Manoel Sylvestre, Delphino Tigre, dr. Eneas Lucena, dr. Paulino Guedes, Manoel Sylvestre Ferreira Bastos, Manoel Antonio Nunes, Felinto Elysio Peixoto, Antonio Joaquim Moraes, tenente Rodolpho Leal Ferreira, tenente Leal Ferreira, subdelegado da Encruzilhada, representando o coronel Durval Selva; dr. Caetano Galhardo, por si e por seu pae coronel Quintino Galhardo; capitão Francisco Magalhães, Geroncio Novaes, Alfredo Silveira, coronel Laffayette Palmeira, Antonio Dantas, dr. Correia de Britto, Alberto Ferreira, Antonio Uchoa Cavalcanti, pela Escola de agronomia de Soccorro; coronel Eugenio Samico, major Manoel José de Sant'Anna Araujo, dr. J. A. de Mendonça Simões, tenente Antonio Augusto de Araujo, Felippe Xavier, Firmino Peregrino, tenente Luiz Araujo, subdelegado do 1.° districto de S. José; José Ferreira do Nascimento, Manoel Vaz Manso, Luiz de França Ferreira, academico Gercino Malagueta Pontes, representando o coronel João Guilherme de Pontes, pelo municipio de Caruarú; coronel João de Mello Dutra, representando o prefeito de Pau d'Alho, coronel João Pitribo'; capitão João Malta, dr. Frederico Cavalcanti, official de gabinete do chefe de policia.

— O "Syndicato Agricola Regional de Gamelleira, Amaragy e Escada" fez-se representar pela seguinte commissão nomeada pelo respectivo presidente sr. barão de Suassuna: commendador José Pereira de Araujo, cel. Fausto Junior, dr. Paulo Martins de Almeida e dr. Manoel Gomes Porto.

12 de Outubro

Como nos annos anteriores, o *Collegio Santa Margarida* commemorará, hoje, por ser amanhã, feriado, a descoberta da America.

A festividade terá logar ás 16 horas, obedecendo ao seguinte programma:

a) palestra litteraria sobre a data pelo dr. Julio Pires, professor do estabelecimento;

b) representação da comedia *Curiosidade* pelas alumnas Nilza Correia de Oliveira e Lenyra Macedo e Elvira Times da Veiga Pessoa;

c) *Christovão Colombo*, poesia, pela alumna do curso normal Alzira Fonseca;

d) Hymno brazileiro, cantado pelas alumnas e acompanhado pela banda de musica do 49.° de caçadores;

e) Exercicios de gymnastica sueca e de *basket-ball*, sob a direcção do respectivo instructor cap. Pedro Alexandrino.

Gratos pelo convite que nos foi gentilmente dirigido.

—

Em commemoração á data da descoberta da America, a "Liga pernambucana contra o analphabetismo" realisará, como tem sido annunciado um grande festival no *Theatro Moderno* constando da exhibição do *film* da "FOX" intitulado: *A lei do Amor*, dedicado aos poetas e homens de lettras e uma interessante parte de variedades a cargo de intelligentes creanças.

Haverá *matinée* com a projecção do mesmo *film* e na *soirée* entre as 1.ª e 2.ª sessões serão distribuidas as medalhas conquistadas pelo *team* vencedor do torneio de *foot-ball* realisado a 8 de setembro em favor da "Liga".

Para o festival, recebemos dois ingressos.

—

O capitão atirador Flavio Lisbôa, do Tiro 265 convida os commandantes das sociedades de Tiros d'esta capital e demais associados para uma reunião, hoje, á noite, no quartel general, a fim de deliberar sobre uma formatura amanhã, devendo ficar constituido um batalhão com elementos de todos os tiros.

Artes & artistas

MAESTRO MANOEL AUGUSTO — Chegado hontem no vapor *Bahia*, acha-se nesta capital o maestro brazileiro Manoel Augusto, pianista dos mais considerados em nosso paiz.

O illustre visitante, bahiano de Nascimento, fez o curso completo de piano no Conservatorio de Leipzig, onde obteve o 1.° premio.

Tendo-se feito ouvir em cultas cidades européas e em varias capitaes de Estados brazileiros — sempre consagrado pela critica — veio até o Recife fazer um concerto de piano.

Podemos affirmar que se trata de um artista de real valor como terá o publico opportunidade de observar no dia de sua festa.

O maestro Manoel Augusto está hospedado na Pensão Landy.

Scenas e Telas

TUDO DE FORA — "Dois rapazes escreveram uma revista de costumes recifenses para ser levada, talvez, no theatro do Parque, na presente temporada.

São dois netos de espirito, de verso suave, sem a menor grosseria, nem allusão alguma a qualquer credo politico, occupando-se apenas em criticar, cortezmente, os nossos typos de rua e os nossos vicios de casa....

A musica, de um dos nossos mais reputados musicistas, é um primor.

A revista é em dois actos e seis quadros, passando-se o segundo acto todo em Olinda, em pleno verão.

Ao que sabemos, si levada em breve, *Tudo de fóra*, fará successo, porque, é escripta com delicadesa de linguagem, sem exageros de malicia, sem allusões ferinas, capaz de agradar geralmente, e deliciar pela partitura musical".

PEDIDOS & QUEIXAS

Ao sr. dr. chefe de policia pedem, por nosso intermedio, familias residentes á rua Nova de Santa Rita que providencie no sentido de cessar o escandaloso abuso que varios desoccupados commettem diariamente, pois estacionam ás esquinas, uzando de um vocabulario indecoroso e fazendo arruaças, das quaes ja têm até resultado crimes, como fosse, ha mezes, o assassinato de um policial.

Taes individuos se acoitam nos ranchos alli existentes, devendo ser submettidos ao *contrôle* da policia, a bem do socego publico e da moralidade das familias.

Milho triturado, farinha de araruta, etc — armazem de
T. LIVIO DA SILVA

A conferencia de Moscow

IMPRESSIONANTE ALLOCUÇÃO DE KERENSKY

A Assembléa nacional russa reunida em Moscow concluio os seus trabalhos com um bello discurso do sr. Kerensky que foi unanimemente applaudido. Esta ultima sessão foi caracterisada por um poderoso e magnifico esforço para a harmonia de todos as forças nacionaes. O dia anterior fôra o dos contradictores, ao passo que no ultimo appareceram grandes e generosos medianeiros que foram attentamente ouvidos. No primeiro, Moscow glorifica o general Korniloff, acclamando nelle a população o annunciador de um firme poder militar.

Foram distribuidas proclamações convidando o povo á reunir-se em torno do unico homem capaz de salvar o exercito e o paiz.

No ultimo dia, tendo partido Korniloff, cuja attitude fôra a mais moderada possivel, a sessão abrio-se no meio da maior calma por um relatorio do general Alexeiff, sobre a situação dos exercitos.

O general fez a historia da guerra e frizou o heroismo dos soldados do antigo regimen. Estigmatisou os erros infamantes dos chefes especialmente de Soukhomlinoff, mas conservou-se muito reservado no tratar dos problemas actuaes. Pedio a limitação dos poderes das juntas militares, mas não chegou a pedir a sua suppressão.

Este discurso foi acolhido com reserva.

O espiritos animaram-se mais com os discursos do delegado do 12.º exercito, Roma, e do 5.º de Kropotkine. O primeiro fez valer ainda uma vez a acção benefica das juntas, ao passo que Kuropatkine se esforçou, ao contrario, por demonstrar que, se o 5º exercito se pode vangloriar de ter escapado a desorganisação, o deveu exclusivamente ao seu corpo de officiaes. E pedio ao auditorio que prestasse homenagens a esses valentes. Toda a assembléa applaudio, notando-se, porém, que a esquerda se voltava, n'uma manifestação evidente para os officiaes socialistas. Então Kerensky ergueu-se, agitou a campanhia presidencial e exclamou:

— Cidadãos! Ha em todos os vossos corações o mesmo patriotismo. Mas então por que é que quando se trata desse patriotismo commum a todos, quereis por força manifestar as vossas preferencias partidarias?

Estas palavras causaram impressão, mas não tiveram o dom de acalmar a nervosidade que da assembléa se havia apoderado.

Kerensky, tornando-se a erguer, diz:

— Vou dar agora a palavra a tres oradores que não estão inscriptos. Madame Breschkans Karé, Kropotkine e Plokanoff.

E no meio de uma trovoada de applausos, a *avó da revolução* sobe lentamente os degraus da tribuna. Em voz admiravelmente forte, appella para a união censurando uns e outros e indicando em termos energicos e vibrantes o caminho do dever aos soldados, aos operarios e aos burguezes.

— Ha, cidadãos, diz Kropotkine ao começar o seu discurso, inclinados a separar a idéa de revolução da da patria. Erram, porque ha cem annos é a revolução a alma da Russia! Mas é preciso que os beneficios da revolução se apoiem na força. E' por isso que a todos conjuro, caros concidadãos, a que trabalhem pelo exercito. Cidadãos! Não quero intervir nos direitos soberanos da Assembléa Constituinte, mas pelo contrario trazer-lhes nos futuros trabalhos uma indicação, pedindo-lhes que bradem todos commigo: *Viva a Republica Democratica!*

— Os assistentes corresponderam-lhe com applausos freneticos e prolongados.

Quando, depois de 5 minutos, as ovações terminaram, Kropotkine, apontando para os bancos da direita e voltando-se para a esquerda, exclamou:

— Bem veem que é um erro fallar de contra-revolução.

E todos o applaudiram. Plokhanoff foi breve, sendo muito acclamado quando, em voz vibrante, se pronunciou contra qualquer tentativa de paz separada.

Após uma série de declarações de menor interesse, representantes de cooperativas operarias e ruraes, proferidas perante um auditorio calmo, Kerensky ergueu-se e declarou que ia encerrar a sessão da Assembléa nacional de Moscow.

E accrescentou:

— Os resultados desta assembléa são para nós infinitamente preciosos. O que aqui ouvimos da bocca dos representantes de todos os partidos e de todas as classes da Russia servir-nos-á de indicação na nossa pesada missão governamental.

Ha quem accuse o governo provisorio de se inclinar para as ordens e para os methodos do antigo regimen. Posso affirmar-lhes que de herança do antigo regimen só temos um peso e uma responsabilidade: a guerra! E ninguem ousará aqui dizer-vos que a podemos terminar. Esta phrase provocou uma grande ovação, bradando toda a gente:

"Viva Kerensky! Viva o governo provisorio!"

Nunca o enthusiasmo da assembléa attingio tal grão. Quando terminou a ovação fez-se um profundo silencio de dois ou tres minutos, parecendo que até a tosse e a respiração se reprimem. Todos olhavam para Kerensky que, immovel, o olhar inspirado e fitando ao longe, parecia estar concentrando pensamentos. Finalmente, passados alguns minutos de silencio, Kerensky tornou a fallar. Mas já não tinha a mesma entoação. Estendeu o braço, em voz baixa, commovida, e quase triste, disse:

— Cidadãos! Juro conservar-me no meu posto até no derradeiro momento, porque tenho a consciencia que interpreto a vontade do povo. Juro que trabalharei para a realisação de todos os vossos desejos, ainda os mais intimos! Cidadãos! Juro-vos que a nossa patria não perecerá e que ninguem nos roubará a nossa querida liberdade!

VARIAS

Cel. Delmiro Gouveia.

Hontem á noite corria nesta cidade o boato de que se dera um attentado contra a vida do conhecido e estimado industrial coronel Delmiro Gouveia, proprietario da grande fabrica de linhas da Pedra, em Alagoas.

Nada tendo conseguido apurar de positivo sobre o assumpto, fazemos votos para que essa noticia não tenha fundamento.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje, 10.º dia util, aos professores da 1.ª e 2.ª entrancia.

*

Procedente do Estado da Bahia, o sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico:

"Solicito de v. excia. informação sobre os antecedentes de José Leandro de Almeida, actualmente n'esta cidade. Saudações. (a) *A. Cova* — secretario de policia".

— O sr. desembargador chefe de policia providenciou a respeito.

•

A Delegacia fiscal pagará hoje, 10º dia util, ao monte-pio dos ministerios da viação e agricultura.

*

Elevou-se hontem á importancia de 11.506$000 o saldo verificado ante-hontem nas tranzacções da Caixa economica.

*

Por acto de hontem, o dr. prefeito da capital nomeou a alumna-mestra d. Emilia de Siqueira Cavalcanti para reger, interinamente, a cadeira mixta da rua Floriano Peixoto, freguezia da Boa Vista, durante o impedimento da professora effectiva, d. Zulmira Cabral, que se acha licenciada.

•

O mercado publico de São José rendeu ante-hontem a importancia de 529$500.

•

No matadouro da Cabanga, ante-hontem, foram abatidos 95 bois, sendo 89 para o consumo publico, pezando 12.160 kilos, rendendo 1.094$700, e 6, gratuitamente, para os estabelecimentos a cargo da Santa Casa de misericordia, pezando 854 kilos.

*

A Prefeitura municipal do Recife arrecadou ante-hontem, de varios impostos, a importancia de 5.854$355.

*

A arrecadação da Recebedoria do Estado, ante-hontem, attingio á importancia de 195.600$080.

*

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes foi vendido hontem o bilhete n. 27622, premiado com 100$000.

•

Foi nomeado delegado de ensino em Gloria de Goytá o revmo. padre José Barbalho, vigario daquella freguezia.

*

O sr. Marçal Pinto de Campos, inspector dos telegraphos, foi eleito socio effectivo do Instituto technico industrial do Rio de Janeiro, conforme communicação que lhe foi feita.

*

Realisa-se amanhã a reinauguração da columna commemorativa erguida sobre as ruinas do antigo forte do Arraial Novo do Bom Jesus.

Para essa festividade civica não houve convites especiaes; espera, entretanto, o Instituto archeologico o comparecimento das autoridades, associações civicas e do povo.

Tendo sido reparado o caminho que vae da estrada nova ao sitio do Forte, poderão as pessoas que desejarem comparecer á solemnidade ir a carro ou automovel, enveredando-se pelo becco do Correia, no Cordeiro.

As que não tiverem esse meio de conducção, tomarão o bond da Varzea e descerão tres postes antes de chegar á Bomba Grande. Dirigindo-se para o sul, encontrarão, a dez minutos, o monumento historico.

Prestarão continencias ás altas autoridades uma secção de artilharia, uma companhia do 49.º, outra da policia e o esquadrão de cavallaria estadual.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O ENIGMA DA MASCARA — Dos srs. S. Canetti & C.ª, estabelecidos com agencia de jornaes e revistas á rua da Imperatriz n. 35, recebemos e agradecemos o ultimo numero do *O enigma da mascara*, 14.º episodio, intitulado *A dama do véo*.

Farinha de mandioca pulverisada
Armazem de — T. Livio da Silva

OS SUCCESSOS DE ALAGOAS

A chegada a Maceió do general Gabino Bezouro. — Conflicto, morte e ferimentos. — Nossas informações de hontem. — Ultimas noticias. — Quem era a victima de ante-hontem. — Declarações do general Gabino Bezouro. — O "Blóco de resistencia pró-Fernandes Lima. — Um telegramma do governador dr. Baptista Accioly ao general inspector da região. — Diversas notas.

Alem da chegada do sr. ministro da Agricultura, constituiram hontem a nota do dia nesta capital as noticias que o "Diario de Pernambuco" publicou em telegramma do seu correspondente em Maceió, sobre o desembarque alli do general Gabino Bezouro e os deploraveis successos que occorreram na occasião.

Para melhor conhecimento dos nossos leitores do interior e especialmente do visinho Estado, reproduzimos a seguir o que hontem publicamos sobre o assumpto, e mais o que de novo podemos colher até entrar para o prelo a presente edição do "Diario"

— Da nossa edição de hontem:

"Segundo telegrammas que publicamos abaixo, do nosso correspondente em Maceió, não correu, infelizmente, com a calma que seria para desejar, a chegada, hontem, á capital alagoana, do sr. general Gabino Bezouro, candidato ao governo do Estado em opposição ao sr. dr. Fernandes Lima, chefe do "Partido Democrata" e tambem candidato á successão do dr. Baptista Accioly.

Em nota editorial que publicámos no domingo ultimo, teve o "Diario" occasião de salientar os inconvenientes que poderia acarretar ao prospero e futuroso Estado visinho a prematura agitação alli estabelecida em torno da successão governamental, que deverá occorrer ainda em junho do anno vindouro. E faziamos votos para que um salutar espirito de necessaria tolerancia inspirasse desde já os "leaders" do movimento politico alli imprudentemente estabelecido desde agora.

Infelizmente assim não succedeu; e já hontem a chegada alli do candidato oppocicionista deu logar a um grave conflicto.

E' facil de comprehender que, fóra do theatro dos successos, apenas podemos registrar as informações recebidas, confirmativas, aliás, dos rumores que ha dias circulavam de possivel perturbação da ordem por occasião do desembarque do general Bezouro.

Parece todavia que o governo do Estado se acha apparelhado para assegurar a tranquillidade publica, cohibindo todos os excessos da paixão partidaria, tão nocivos á propria causa de quem quer que os pratique e promova, quão prejudiciaes ao Estado e desmoralisadores para o Paiz.

Damos a seguir o despacho que recebemos hontem, á noite, do nosso correspondente especial em Maceió:

MACEIO', 9. — ("Diario Pernambuco") — Passageiro do paquete *Bahia*, desembarcou nesta capital ás 15 horas de hoje o general Gabino Bezouro, candidato do P. R. C. ao governo do Estado. Esperavam-no no cáes cerca de oitocentas pessoas inclusive numerosos politicos desta capital e do interior.

O general recebeu continencias de uma guarda do regimento policial alli postada, seguindo em automovel acompanhado de outros, para a casa de residencia do commendador Teixeira Basto, onde lhe fôra reservada hospedagem.

O desembarque correra calmo, tendo havido apenas acclamações dos partidarios do general, sem outros incidentes; mas, ao passar o cortejo em frente ao hotel "Grande Ponto", o sr. Lauriano Oiticica, partidario do dr. José Fernandes Lima, chefe do "Partido Democrata", levantou um "viva" ao mesmo dr., por entre "morras" ao general Bezouro, partido d'um grupo alli postado.

Interveio nessa occasião a policia, estabelecendo-se enorme confusão e travando-se em seguida tiroteio, do qual resultou a morte de Lauriano Oiticica.

O commandante do destacamento, tenente Jovino, sahio gravemente ferido, além d'um soldado da força, que recebeu ferimentos leves.

Depois de algumas horas de panico occasionado por esses factos, a cidade voltou á calma, nada mais tendo occorrido até a hora em que telegrapho".

—

Passageiros do trem do horario da *Great Western* prestaram-nos informações sobre as tristes occurrencias de Maceió.

Ha a respeito duas versões.

Segundo a versão conservadora, a comitiva bezourista vinha pela rua do Commercio. Acompanhava o general Gabino Bezouro á residencia do commendador Teixeira Bastos. Ahi, em frente ao estabelecimento "Grande Ponto", um grupo de partidarios do dr. Fernandes Lima entrou a dar vivas e morras.

Intervindo a policia, houve exhibições de armas, travando-se o conflicto. Foram vibradas cacetadas, sahindo um popular ferido na cabeça. Restabelecida a ordem alli, mais adiante, em frente ao Helvetica, um grupo chefiado por Lauriano Oiticica insistio em dar morras ao general Gabino Bezouro. Um guarda civil deu ordem de prisão a Lauriano. Os fernandistas que, então, assistiam a um *meeting* em frente ao *Jornal de Alagoas*, ao verem Lauriano preso, procuraram retiral-o da mão do guarda civil. Nisto, chegou um pelotão de policia, commandado pelo tenente Jovino de Mello, que procurou acalmar os animos. Foi inutil, porém, o seu esforço, porque os fernandistas insistiram no proposito de tomar o preso. N'essa occasião, ouvio-se um tiro, que foi ferir a perna do corneteiro do pelotão. O tenente Jovino deu, então, ordem energica de fazer fogo. Travou-se tiroteio, do qual sahiram feridos o tenente Jovino de Mello, que ficou com a garganta atravessada por uma bala, alguns policiaes e guardas civis. Lauriano Oiticica ficou morto na rua.

Affirmam que a bala que feriu o tenente Jovino foi disparada por Lauriano. Cessado o tiroteio, os animos serenaram um pouco. Os fernandistas desfilaram depois, em passeata em frente á casa em que fôra hospedado o general Bezouro, dando d'esta vez vivas ao seu chefe simplesmente.

A noite correu calma.

Até a partida do trem, tudo fazia presumir que a cidade continuaria em calma. O tenente Jovino, pelas noticias que corriam na estação, estava fóra de perigo. Foi tambem ferido o commissario Jonas Vianna, que por occasião do conflicto entrou a dar morras ao general Bezouro.

E' bem outra a versão fernandista. Em frente ao *Jornal de Alagoas* realisava-se um *meeting* de propaganda da candidatura do sr. José Fernandes, e alguns dos partidarios d'estes ficavam em frente do Helvetica. Quando a comitiva do general Bezouro passava em frente a esse local, os vivas tornaram-se mais intensos, ouvindo-se mesmo morras. O tenente Jovino que commandava um pelotão de policia dirigio-se a um grupo fernandista, chefiado por Lauriano Oiticica, e intimou os rapazes que o compunham a fazerem cessar os morras, ameaçando de mandar fazer fogo. Continuaram, porém, os morras, originando-se conflicto, provocado pela imprudencia do commandante do pelotão, que não hesitou em mandar executar a sua ordem. D'esse conflicto, sahiram morto Lauriano e feridos gravemente o corneteiro e o tenente Jovino e levemente alguns soldados e populares. Affirmam que o tenente Jovino foi ferido pelos proprios soldados, quando no seu enthusiasmo distanciou-se dos mesmos, para enfrentar os fernandistas.

A noite passou calma, voltando mesmo á tranquilidade, a cidade, embora os cinemas não funccionassem. Pela manhã, até a hora da partida do trem, continuava a cidade em calma, não se esperando nenhuma perturbação.

No momento em que o trem partia da União houve certa agitação provocada por um preto. Foram exhibidas armas, não passando, porém, disso.

—

O *Jornal de Alagoas*, que está filiado á orientação politica do Partido democrata, em sua edição de hontem, assim relata os successos:

"Hontem, por occasião do grande *meeting*, realisado em frente á redacção do *Jornal de Alagoas*, a população desta capital foi despertada tragicamente por uma descarga prolongada.

Luiz Silveira ainda occupava a tribuna falando ao povo que acclamava enthusiasticamente o nome do dr. Fernandes Lima, Luiz Silveira alludia justamente á tristeza daquella tarde fatidica, que era como um prenuncio da grande desgraça que nos ameaçava.

Foi quando, subitamente, alguns populares corriam desordenadamente pela travessa do Livramento. E a descarga cerrada proseguia criminosamente. Era a policia que atirava contra o povo, o povo ordeiro, povo que pacificamente pugnava pelos seus direitos!

Suprema covardia! Era o sanguinario tenente Juvino Mello que mandava os soldados sob o seu commando trucidarem os nossos conterraneos.

Momentos depois era transportado o corpo exangue do nosso dedicado amigo Lauriano Oiticica.

O infeliz moço já se achava ferido pelos cangaceiros, vindos especialmente para satisfazer a perversidade do administrador dos correios. E mesmo assim, com o sangue a escorrer-lhe da fronte, a soldadesca atirava, atirava incessantemente, executando uma verdadeira caçada humana.

Os tiros eram abafados pelo foguetorio! E o general Besouro, ao pisar o solo alagoano satisfazia os seus instinctos perversos de inveterado sanguinario.

Os srs. Pinto Filho, Alfredo Maia, Martins Murta e outros tentaram varias vezes commetter outros tantos assassinatos, empunhando armas ostensivamente.

E quantos dos nossos, representantes genuinos do povo, procuraram conter os impetos dos assassinos? Dois somente — Lauriano Oiticica, o immolado, e Manoel Rodrigues da Rocha, que foi espaldeirado. Dois somente, por que foram os unicos que se achavam no logar do morticinio e não poderam conter o grito de — Viva o dr. Fernandes Lima!

—O tenente Juvino, que ordenou o massacre, foi gravemente ferido, suppondo-se, com justificadas razões, que o fôra pelos proprios soldados.

Esperamos que o exmo. sr. governador do Estado faça punir, devidamente, os responsaveis pelos crimes hontem occorridos.

—Ao illustre capitão do porto recommendamos o azilado da marinha Manoel Teixeira, que em plena praça Floriano Peixoto, depois do espingardeamento do povo, ostentava uma pistola e um punhal, a insultar os democratas que por alli passavam.

—A firma Silva & C., proprietaria dos cinemas *Floriano, Odeon* e *Delicia*, e contractante da *tournée* Fatima Miris, resolveu fechar hontem todos os seus estabelecimentos, demonstrando assim o seu profundo pezar ante os tragicos acontecimentos desenrolados hontem nesta capital.

— Convidamos o povo alagoano a comparecer ao enterro do valoroso moço Lauriano Oiticica, hontem assassinado pela policia, e que terá logar ás 8 horas de hoje.

O enterro sahirá da casa do deputado Angelo Martins, á rua da Boa-Vista".

—

Na visita que nos fizeram hontem os estimaveis moços srs. drs. Cesar Coutinho e Candido Elesbão, nossos confrades do *Estado do Pará* e que são passageiros do *Bahia*, com destino a Belem, disseram-nos pouco poderem adiantar sobre as occurrencias de ante-hontem em Maceió.

O sr. Cézar Coutinho disse-nos apenas que se achava na rua, cerca de 14 horas, quando vinha a passeiata acompanhando o general Gabino Bezouro.

Apezar de ter ouvido a bordo que se esperava barulho com a chegada do general pouca impressão lhe fizera o caso e se achava muito despreoccupado quando ouvio tiros.

Recolhendo-se a um café, alli ouvio o tiroteio que teria durado tres minutos. Cessando o fogo, sahio e tratou de voltar para bordo. No trajecto teve noticia de que tinha sido victima um popular, que havia um official de policia ferido e que embora o conflicto tivesse serenado, esperavam-se, entretanto, novos e graves acontecimentos a julgar pela exaltação de animos entre os grupos dissidentes.

—

Ouvimos tambem sobre os factos de Maceió o illustre sr. dr. Luiz Cedro, conhecido advogado n'esta capital e chegado do Rio de Janeiro hontem, no "Bahia".

Prestou-nos s. s. as seguintes informações:

"A bordo já se receiava que houvesse perturbação da ordem por occasião do desembarque do general Gabino Bezouro.

A's 14 horas, mais ou menos, fundeava o "Bahia" no porto de Jaraguá.

Desembaraçado o vapor, começaram a affluir, de terra, numerosas pessôas que vinham cumprimentar o general Bezouro. Este desembarcou logo depois com grande comitiva, sendo festivamente recebido no cáes por amigos e correligionarios.

Tambem estiveram a bordo diversas outras pessôas que foram saudar o dr. José Bezerra, inclusive o dr. Fernandes Lima, em companhia de quem o sr. ministro da agricultura foi para terra.

Minutos depois, desembarcou com outros passageiros.

A cidade estava calma, mas ruidosa das gyrandolas e fanfarras dos manifestantes.

Pretendeu tomar um automovel para passeiar pela cidade. Estavam todos alugados para o desembarque do general Gabino Bezouro e do dr. José Bezerra.

Aguardou a passagem de um carro electrico, que o levasse á cidade. E de facto encontrou um, em que com difficuldade achou logar, pois todos que passavam, iam absolutamente cheios de uma multidão rumorejante e animada da mais viva espectativa pelas manifestações que se estavam realisando.

O carro pouco adiante teve que parar á esperar que o cortejo do general Bezouro, atravessasse a linha. N'este interim, de um grupo que estacionava a uma esquina da rua por onde desfilava a comitiva, partiram vibrantes vivas ao dr. Fernandes Lima e morras ao general Gabino Bezouro. Surgiram vehementes protestos contra essas manifestações de desagrado. Soldados de policia intervieram, naturalmente para acalmar os animos. Parece, porém, que usaram de energia talvez excessiva, lançando mão dos sabres contra os exaltados.

Foi quando partio um tiro, cahindo uma pessoa a quem não conhecia.

Os policiaes dispararam então varios tiros. Admira-se mesmo como fosse tão pequeno o numero das victimas, como depois verificou da leitura dos jornaes.

Depois nada mais vio, pois a fuzilaria continuava. Recolheu-se a um café que era o unico estabelecimento ainda aberto. Só mais tarde, passado o tumulto, poude retornar a bordo.

—

O sr. general commandante da região militar disse-nos que, de posse do telegramma infra que recebera do sr. dr. Baptista Accioly, governador do visinho Estado, telegraphara ao sr. ministro da guerra, pondo-o ao par do occorrido.

Sua excia. accrescentou que a attitude da força federal aquartelada em Maceió é e seria de completa abstenção nas luctas politicas alli occurrentes, só intervindo, por determinação do ministerio da guerra, em consequencia de pedido do governo estadoal ao sr. presidente da Republica.

O sr. general Joaquim Ignacio teve palavras de reprovação para os provocadores do conflicto.

E' o seguinte o telegramma do governador de Alagoas a que acima alludimos:

"Maceió, 10. — Tenho satisfação communicar v. exc. ordem publica sem alteração; conflicto não teve importancia que pareceu com primeiras noticias. Apenas um paisano morto e um official de policia gravemente ferido. Cidade completa calma. Agradecido providencias tomadas por v. exc. telegraphando exmo. ministro guerra. Cordeaes saudações. —Baptista Accioly, governador".

—

Dos tumultos occorridos em Maceió, segundo carta particular que nos foi obsequiosamente mostrada, rezultaram o assinato de Lauriano Oiticica e ferimentos do tenente Jovino, de tres guardas civis e de varios paisanos.

—

O *Jornal Pequeno* inserio hontem varias notas sobre os successos de Alagoas, tendo transcripto a noticia que o *Diario* a respeito publicara, fineza pela qual nos confessamos penhorados ao distincto confrade.

—

ULTIMOS TELEGRAMMAS

MACEIO' 10.— A cidade amanheceu calma. Realisou-se ás 8 horas o enterro de Lauriano Oiticica, morto por occasião do conflicto de hontem.

O morto era cunhado do deputado estadoal Angelo Martins.

— O tenente Jovino de Mello, gravemente ferido hontem, continua em estado melindroso. Cessou a hemorragia, mas o ferido soffre dyspnéa.

O ferimento foi produzido por uma bala que perfurou toda a região submaxilar.

O tenente Jovino commandava a patrulha policial de guarda ao cortejo que acompanhava o general Bezouro.

— Acha-se tambem ferido, levemente, o sr. Francisco Montenegro.

—

MACEIO', 10. — Hoje, na Camara Estadoal, a bancada democrata pedio a inserção d'um voto de pezar pelos acontecimentos de hontem, sendo proposta moção de confiança na acção energica do governo afim de que sejam severamente punidos os responsaveis pelo conflicto.

Os deputados perrecistas apresentaram uma moção de solidariedade e applauso ao governo pela energica attitude da força publica.

—

MACEIO', 10. — O "Bloco de resistencia civica pró-Fernandes Lima", fundado ha poucos dias nesta capital, fez distribuir hoje boletins convidando o povo e familias a assistirem ás 18 horas, no "Theatro Deodoro" a posse solemne do respectivo directorio.

Durante a tarde têm circulado boatos de que o governo federal ordenara o embarque ahi d'um contingente do 49., afim de vir auxiliar a guarnição da cidade, passando o exercito a fazer o policiamento á requisição do governador.

Sei, porem, que pelo menos até agora não têm fundamento esses boatos.

Entretanto davam até como certa a partida d'ahi d'um trem especial trazendo uma companhia do 49.º

A cidade continua cheia de politicos do interior, pertencentes ás duas facções.

—

MACEIO', 10. — O vespertino "O Semeador", verberando os acontecimentos de hontem, diz que devemos appellar para quem de direito, no sentido de serem evitadas desgraças maiores para o Estado.

O general Gabino Bezouro declarou textualmente.

— "Estou na minha terra amada e nunca esquecida. Si os antagonistas dos ideaes de paz e concordia com que me apresento aos meus conterraneos precisam de derramar sangue, de bom grado lhes offereço o meu"."

—

MACEIO', 10. — A' hora em que telegrapho, 8 1/2 da noite, desfila em passeiata pelas ruas da cidade em direcção á residencia do dr. Fernandes Lima, o "Bloco de resistencia" que tem por patrono o mesmo doutor.

Reina, todavia, inteira calma na cidade.

— A casa do commendador Teixeira Bastos, onde se acha hospedado o general Gabino Bezouro é contigua á residencia do dr. Fernandes Lima.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 10. — O Itamaraty recebeu communicação official da vinda de uma embaixada especial portugueza para assistir ás festas de 15 de Novembro, a qual será composta de altas personalidades na politica e lettras portuguezas.

—

RIO, 10. — Em Palmyra (Minas), passou hoje um tufão que destruio os edificios da Camara municipal e do correio, e mais vinte casas particulares, ficando as pontes e igrejas arruinadas. Os prejuizos alli causados montam a cerca de 200 contos de réis.

—

RIO, 10. — Devido ao máo tempo que faz, foram as manobras do exercito adiadas.

—

RIO, 10. — O Conselho municipal desta cidade protestou contra a ordem do ministro da justiça, mandando o prefeito entregar ao Senado a area do campo de Sant'Anna para alli ser construido um edificio destinado áquella casa do Congresso nacional.

Consta que o sr. Amaro Cavalcanti affectará o caso ao presidente dr. Wenceslao Braz.

—

RIO, 10. — Os bancos aqui não funccionarão desde sexta-feira até segunda. Tambem no mez de Novembro, se conservarão fechados de 1 á 5.

—

RIO, 10.—A Camara recusou o pedido de renuncia do deputado paraense sr. Justiniano Serpa, e membro da commissão de finanças.

—

RIO, 10. — Os deputados srs. Caldas Lins, Gonçalves Maia e João Elysio, na sessão de hoje da Camara, combateram o requerimento do deputado sr. José Bonifacio solicitando a volta, á commissão de justiça da casa, do projecto reconhecendo os diplomas das escolas de agronomia de Pernambuco e superior de agricultura de Olinda.

— Não houve numero para votação.

—

RIO, 10. — Na sessão de hoje da Camara, o deputado sr. Mauricio de Lacerda requereu informações sobre o capital da Companhia de loterias nacionaes desde de 1915, os premios pagos na mesma epoca e a quota recolhida ao Thesouro nacional.

O deputado sr. Gonçalves Maia apresentou tambem um requerimento, solicitando informações ao Itamaraty sobre a reducção de viveres, estipulada em cartões, do pessoal da legação brasileira em Berlim, após o rompimento de relações.

—

RIO, 10. — O Supremo tribunal federal concedeu "habeas-corpus" ao concessionario da Companhia de loterias da Bahia para fazer extracções.

—

RIO, 10. — Os jornaes trocam o general Thamarturgo de Azevedo por querer pedir ao Congresso nacional intervenção federal em Amazonas, a fim de ser empossado no governo do Estado.

—

PARIS, 10. — O sr. Bernardino Machado, presidente de Portugal; e sua comitiva, seguiram para Verdun em companhia do presidente sr. Poincaré.

O sr. Bernardino Machado entregará áquella cidade a ordem da "Torre e espada".

—

COPENHAGUE, 10. — Foi descoberta uma conspiração na marinha allemã, com intentos de formar um "comité", semelhante ao que se organisou na Russia, para forçar a paz.

RIO, 10. — (Pelo cabo submarino) — O deputado Costa Rego leu hoje na Camara um telegramma enviado de Maceió pelo deputado José Paulino dizendo que, á passagem do sequito do general Gabino Bezouro, o conservador Paranhos deu morras ao dr. Fernandes Lima; que a policia carregou sobre o povo; que o tenente Jovino de Mello matou o sr. Lauriano Oiticica, ficando mortalmente ferido.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 35, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1. Magdalena — Telephone 163.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Cangaceiros — Tiro casual e morte — Convenção popular — Reintegração — Pela politica — Notas sociaes — Varias.

Maceió, 6 de Outubro de 1917.

Foi invadido por um grupo de cangaceiros o engenho "Tres Boccas", de propriedade do sr. cel. Antonio Braga, dono da Usina Esperança.

Providenciando a respeito, o sr. governador do Estado fez seguir para Bom Jardim um trem conduzindo uma força de policia.

— O "Correio da Tarde" registra o boato de que o deputado democrata Castro Azevedo dará o seu apoio á candidatura Gabino Bezouro.

— Ao illustre politico dr. Miguel Palmeira foi feita imponente manifestação.

Os manifestantes reuniram-se na séde do "Centro Civico Prô Gabino", dahi sahindo, precedidos pela banda de musica da policia para o "Hotel Petropolis", onde se acha hospedado o dr. M. Palmeira.

Ali usou da palavra saudando o manifestado os srs. deputados dr. Carlos Pontes, Guedes de Miranda e Rodrigues de Mello e o jornalista Pedro Xavier.

O dr. Miguel Palmeira foi vivamente ovacionado.

— "O Imparcial" noticia o seguinte e lamentavel facto:

"Hoje, ás 11 horas do dia, a senhorita de nome Adelia, residente á rua d. Rosa da Fonseca, na estrada do Ferro, bairro da Levada, palestrava com seu noivo, conhecido por Zuza, quando procurou abrir uma gaveta para retirar um pente, succedendo cahir um revolver que se achava na mesma gaveta disparando, indo o projectil cravar-se na testa da referida moça produzindo-lhe a morte immediatamente.

A infortunada moça tem pae e mãe e tem um irmão que é guarda civil e se acha em casa doente.

Grande foi a consternação produzida por esse fatal e tristissimo acontecimento, que deixou todos da familia da infeliz senhorita verdadeiramente acabrunhados.

A policia tomou conhecimento do facto, procedendo ás diligencias necessarias".

— No Rio falleceu o nosso conterraneo Antonio Anacleto de Lima.

— Consorciaram-se o sr. Fenelon Lima, da redacção d' "O Semeador", e a prendada senhorita Amelia Pinheiro, filha do sr. Manoel Motta Pinheiro e sua exma. esposa d. Elvira Pinheiro.

Foram padrinhos dos noivos o sr. deputado Amarantho Filho e sua exma. senhora d. Pureza Amarantho, o dr. Francisco Tojal e a exma. sra. d. Maria José Ribeiro.

— Recebeu numerosas felicitações, pela passagem de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Laura Duarte Quintella Cavalcanti, gentilissima consorte do illustre sr. dr. Quintella Cavalcanti, secretario d'Estado dos negocios interiores.

— Seguio para o Recife o illustre sr. dr. Leonino Correia, deputado estadual.

— Realisou-se hontem no Theatro Deodoro a convenção popular para homologar a candidatura do general Gabino Bezouro. Foi escolhido candidato a vice-governador o sr. dr. Antonio de Mello Machado.

Na proxima correspondencia daremos detalhada noticia a respeito da concorrida assembléa.

— Tendo o Tribunal Superior do Estado annullado o acto do governo de 4 de Fevereiro de 1914, exonerando o cidadão Severiano Candido da Silva do cargo de porteiro da secretaria do Estado dos negocios do interior, o sr. dr. B. Accioly baixou hontem um decreto reintegrando o alludido funccionario.

— Em Viçosa foi organisado o "Centro de resistencia civica pró Fernandes Lima", ficando assim constituida a sua directoria:

Dr. Frederico Maia, presidente; Aurelio de Menezes, 1.º vice-presidente; coronel Francisco Mauricio, segundo vice; Hortencio Costa e Anthenor Pitanga, secretarios; dr. Sezedello Correia e dr. Anthenor Vasconcellos, oradores; José Brennand, thesoureiro.

— Pela passagem de sua data natalicia, recebeu carinhosas felicitações a prendada senhorita Marietta Ramalho, filha do sr. cel. Manoel Pacheco Ramalho.

— Sobre o momento politico, foram aqui publicados, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Rio, 3 — Toda a imprensa desta capital vem repleta de notas interessantissimas sobre a successão governamental desse Estado, fazendo as mais honrosas referencias a candidatura do general Gabino Besouro.

"A Noite" publicou o resumo da plataforma governamental do illustre militar, lida no banquete por s. excia. offerecido ao dr. Antonio de Mello Machado na sua residencia, accrescentando ser um documento cheio de nobresa e de elevação de idéas e principios.

O "Jornal do Brasil" estampou uma nota dizendo estar definitivamente assentada a candidautra do dr. Antonio Machado para o cargo de vice-governador e isto depois de varias e repetidas conferencias de varios politicos com o general Gabino Besouro, pois o illustre industrial relutou fortemente em não acceitar a indicação do seu nome para companheiro de chapa do general Bezouro".

"Comité Central Prô Besouro. — Maceió. — RIO, 2. — Inquerido pelo general Besouro e por outros alagoanos de responsabilidades sobre probabilidade inclusão meu obscuro nome como seu companheiro chapa, relutei uma resposta affirmativa pelos multiplos affazeres que me põem afastado politica partidaria. Instado, porém, creio não ter direito recusar quaesquer serviços minha terra por cuja felicidade empregarei melhor dos meus esforços. Se for escolhido convenção popular, tudo farei nossa causa, desejando ardentemente beneficio cara Alagoas, continuação periodo paz e prosperidades inaugurada pelo espirito clarividente e acção tolerante de Baptista Accioly. Saudações cordiaes — Antonio Machado".

"Rio, 5. — Embarcou hontem o general Gabino Besouro. O embarque do eminente general esteve concorridissimo, sendo s. excia. transportado de sua residencia para o caes do Pharoux, acompanhado de sua exma. familia. Aguardavam no cáes a chegada de s. excia. os representantes do presidente da Republica, dos ministros, do dr. Rodrigues Alves, tocando uma banda de musica militar.

Vimos no embarque do general as seguintes pessoas: senadores Araujo Góes, e Raymundo de Miranda, deputados Eusebio de Andrade, Bernardo Monteiro, Alvaro de Carvalho, Aristarcho Lopes, Alaor Prata, Barbosa Lima, Alberto Maranhão, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Carlos Leitão, Rodrigues Saldanha, Cunha Machado, Barata Ribeiro, drs. Antonio Machado, Valente de Lima, commandante Luiz de Mascarenhas, a directoria do Centro Alagoano, Luiz Domingues, Firmo Braga, Bento Miranda, Pires Ferreira, Maximiniano Figueiredo, Serapião Carvalho, Espiridião Monteiro, Jeronymo Monteiro, Carlos Garcia, Sá Freire, general Cardoso, chefe do departamento do pessoal da guerra, Enéas Moreira, Julio Moreira, Goulart Andrade, Bueno Brandão, Antonio Alves, Taciano Accioly, Augusto Maita, Jayme Silveira, Octavio Rocha, José Vasconcellos, Abreu Farias, José Moraes, Luiz Moraes, representantes do "Jornal do Brazil", do "Imparcial", d' "A Noite", d' "A Rua", d'"O Paiz", da "Gazeta de Noticias", altas patentes do exercito, diversos officiaes e outras pessoas".

— Na proxima quarta-feira, no Theatro Deodoro, realisar-se-á a posse festiva da directoria do "Bloco de resistencia civica pró-Fernandes Lima".

— O pharmaceutico Octavio Brandão realisará no dia 12 do corrente, ás 19 horas, no Instituto Archeologico, uma conferencia, dissertando sobre "A mineralogia e a geologia dos canaes e lagoas alagoanas".

— Contrahiram esponsaes o sr. Sadock Lins e a gentil senhorita Iracema Guimarães, filha do sr. dr. Helvecio Guimarães, juiz de direito de Penedo.

N. R. — Retardado.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Marques de Amorim;

— o sr. Serafim Pergentino da Silva;

— o sr. José Cesar Coutinho;

— a exma. sra. d. Vicentina B. de Aquino Pereira, virtuosa esposa do industrial coronel Thomaz de Aquino Pereira;

— a exma. sra. d. Marianna B. de Vasconcellos, esposa do sr. Antonio de Vasconcellos;

— a exma. sra. d. Rita de Cassia Correia de Araujo;

— a senhorita Firmina Galhardo;

— a senhorita Leopoldina Neves de Mello;

— a senhorita Carmelita Gusmão de Mello;

— a senhorita Mario dos Prazeres Araujo, filha do saudoso dr. Joaquim Francisco de Araujo;

— a pequena Edla, filha do sr. Mamede Rocha Filho;

— o pequeno José, filho do fallecido sr. João Baptista das Chagas Ribeiro;

— o pequeno Luiz de Gonzaga, filho do sr. Joaquim Renato de Araujo Cabral;

— o pequeno Candire, filho do tenente João Adolpho dos Santos.

*

Completou annos hontem o estimavel moço sr. Francisco de Moraes, proprietario do engenho "Laranjeiras", em Rio Formoso.

Trancorre hoje o natalicio do distincto cavalheiro sr. cel. Manoel Almeida Alves de Britto, chefe da firma Alves de Britto & C.ª, desta praça.

*

Completa annos hoje o estimado agricultor em Nazareth sr. cel. José H. de Moraes.

*

Faz annos hoje a pequena Edla Raposo da Rocha, filha do sr. capm. Manuel da Rocha Filho.

*

Completa hoje um anno de edade o interessante Adelyldo, filhinho do tenente Abelardo Montarroyos e de sua exma. esposa d. Maria Carmelita Montarroyos.

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. Murillo de Aguiar Campello, auxiliar de guarda-livros, e a gentil srita. Judith Sarmento Arantes.

Com a graciosa senhorita Diomar Mendonça, contractou casamento o distincto moço sr. Nestor Machado de Mello, auxiliar do commercio na vizinha capital do sul.

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 30, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Joaquim Verissimo do Rego Barros Filho, residente no municipio de Agua Preta, e d. Carolina Digna da Costa Valente, residente á rua do progresso, districto da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Teutl Guerra, natural da Capital Federal, residente á rua da concordia n.º 738, districto de S. José e d. Francisca Genuina Correia, natural deste Estado, residente á rua de S Gonçalo n.º 58, districto da Boa Vista, solteiros.

Antonio Carneiro da Costa, e d. Barbara da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes nos Afflictos, districto da Graça.

NASCIMENTOS

O lar do distincto advogado de nosso foro sr. dr. Celso Amancio Ramalho e sua exma. esposa d. Francisca Vieira da Cunha Ramalho acha se enriquecido com o nascimento da sua mimosa filhinha Zuleika, occorrido no dia 5 deste.

SOIRÉES

CHARANGA DO RECIFE — Após alguns mezes de inactividade, essa aggremiação dará sabbado proximo uma *soirée* dansante, offerecida aos seus associados e para a qual foram expedidos numerosos convites.

EXCURSÕES

A convite do dr. José Cesario de Mello, engenheiro-chefe da fiscalisação do porto, as professorandas da Escola normal Pinto Junior farão amanhã, ás 7 horas, uma visita ás obras do mesmo porto.

As excursionistas partirão do caes Alfredo Lisboa, antigo da Lingueta, em lanchas da *Société* e da Fiscalisação, com destino á ilha do Nogueira, onde tomarão um trem especial que as conduzirá ás pedreiras de Compertas.

De regresso, ser-lhes-á offerecido um *lunch*, na ilha do Pina, por mr. Daufraisne, engenheiro da *Société*.

Depois, em trem, irão pelo arrecifes até o guindaste *Titan*, retornando, em lanchas, ao caes de partida, onde visitarão os armazens do porto.

Para essa excursão recebemos hontem attencioso convite, a que ficamos agradecidos.

ASSOCIAÇÕES

Gremio areiense contra o analphabetismo. — Em homenagem á data do descobrimento da America, o "Gremio areiense contra o analphabetismo" realisará amanhã uma sessão magna e uma conferencia sobre o facto. Fallará o sr. Da Silva Junior.

O presidente do gremio, capm. João de Carvalho, convida o publico para a reunião.

Sociedade beneficente dos empregados do desinfectorio estadoal. — Em sua séde, no sitio do Arame, 3, reunirá no proximo domingo, ás 18 horas, para eleger a sua nova directoria.

VIAJANTES

Regressa hoje para Lagoa de Gatos, onde é agricultor, o estimavel sr. João Hygino Serodio.

*

Vindo de Maragogy, Alagoas, encontra-se entre nós o operoso engenheiro mineralogista sr. dr. Badesco Dutza.

E' passageiro do vapor Bahia, com destino a Belem, o nosso confrade dr. Cesar Coutinho de Oliveira, redactor secretario do *Estado do Pará* e promotor publico naquella capital.

Encontra-se nesta capital o revmo. padre José Carvalho, vigario de Cleria de Goyá.

Acha-se nesta capital o sr. Cosme de Hollanda, zeloso inspector dos telegraphos.

*

Viajam hoje, no interestadual, para Alagôas, de onde vieram ha poucos dias os srs. Enéas, Ernesto e José Vieira Lima, commerciante e proprietarios na cidade de Muriey, d'aquelle Estado.

*

Pelo interestadual, chegou hontem a esta cidade, vinda do interior da Parahyba, a exma. sra. d. Ursulina Rocha, viuva do saudoso commendador Felinto Rocha.

A veneranda senhora veio acompanhada de seus filhos d. Luizinha Rocha e major Antonio Rocha e do seu genro, cel. José Antonio Ferreira da Rocha, e acha-se hospedada á rua do Aragão, n. 89.

*

Procedentes de Bananeiras, Parahyba, chegaram hontem a esta capital os estimaveis srs. Antonio Leite e José Leite Ramalho, negociantes naquella cidade.

*

Segue hoje para Guarabira, Parahyba, onde é abastado commerciante, o sr. major José da Cunha Rego.

*

Para a cidade de Bananeiras, Parahyba, regressam hoje os commerciantes srs. Manoel Costa e Luiz Andrade.

*

A bordo do vapor "Bahia" regressou do Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Luiz Cedro Carneiro Leão, advogado em nosso foro e adjuncto de promotor publico desta capital.

FALLECIMENTOS

Dr. Alexandre Pereira do Carmo. — Em sua residencia á rua Pires n.º 20, falleceu hontem ás 3 horas, victima de arterio-sclerose, o respeitavel pernambucano dr. Alexandre Pereira do Carmo.

Formado em direito a 25 de outubro de 1869, exerceu no principio de sua carreira diversos cargos de magistratura, tendo sido promotor publico da comarca de Atalaia (Alagoas) em 1874. Veio depois para o Recife como juiz substituto d'uma das varas da capital, funcção que exerceu até 1878, quando foi nomeado administrador da Recebedoria Geral.

Na Republica desempenhou successivamente importantes cargos de fazenda: Inspector da Alfandega, Inspector do Thezouro Federal e Delegado Fiscal neste Estado. Ficou finalmente addido á Delegacia Fiscal d'aqui, na qualidade de Inspector vitalicio, á disposição do Ministerio da Fazenda.

Em todos esses cargos de immediata confiança do governo, deixou o dr. Pereira do Carmo uma honrosa tradição de austera e indiscutivel probidade.

Tinha 37 annos de serviço de fazenda e cinco de judicatura.

— Era tambem official da Guarda Nacional, com a patente de Coronel, tendo sido por diversas vezes commandante superior da mesma milicia neste Estado.

— Foi ainda um dos fundadores da Escola Normal "Propagadora da Instrucção Publica", hoje "Pinto Junior".

— Pertencia a diversas sociedades civis e religiosas e era irmão da Santa Casa de Misericordia, tendo sido por diversas vezes mordomo de alguns estabelecimentos pios.

—

O dr. Alexandre Pereira do Carmo nasceu a 12 de janeiro de 1849, era natural deste Estado e filho legitimo do dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e de d. Anna Lins A. do Carmo.

Casou-se a 4 de julho de 1874 com a exma. sra. d. Mathilde da Conceição C. Pereira do Carmo, tendo do seu consorcio quatro filhos, dos quaes um casado, o sr. José Pereira do Carmo e tres solteiros: d. d. Maria dos Anjos e Annita P. do Carmo e pharmaceutico João G. Pereira do Carmo.

Deixa ainda quatro irmãos: o dr. Benjamin Pereira do Carmo, procurador geral do Estado de Alagoas, coronel Francisco Pereira do Carmo e as exmas. sras. d. d. Valeria da Rocha Cavalcanti e Maria Adelaide Lins Cardoso, e um cunhado, o coronel Jeronymo de Souza Leão.

Chefe de familia exemplar e cidadão distinctissimo, representante d'uma das mais antigas familias pernambucanas, o dr. Alexandre Pereira do Carmo gozou sempre da mais alta e merecida consideração no seio da sociedade em que viveu. Profundo conhecedor da legislação de fazenda era, nesse assumpto, não só pelos seus conhecimentos como pela autoridade do seu caracter illibado, uma das figuras de mais destaque do funccionalismo federal.

O enterro do saudoso extincto realisou-se hontem á tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro, perante numerossima e selecta assistencia de amigos, collegas, commissões e representantes de diversas sociedades civis e religiosas a que elle pertencera.

A' sua exma. familia, na pessoa do seu irmão, dr. Benjamin Pereira do Carmo e de seu sobrinho dr. José da Rocha Cavalcanti, nossos particulares amigos, o "Diario de Pernambuco" apresenta as mais sinceras condolencias.

— Em signal de pezar, a "Escola Normal Pinto Junior" suspendeu as suas aulas no dia de hontem.

*

Finou-se ante-hontem, ás 23 horas e 50 minutos, em Caxangá, na residencia do sr. major Eugenio Affonso Ferreira, a exma. sra. d. Rosa Machado Lessa, virtuosa viuva do dr. José Joaquim dos Reis Lessa.

A veneranda extincta contava 86 annos de idade. São seus netos os srs. dr. Oscar Vianna, Ulysses Vianna Sobrinho, Antonio Vianna Filho, Alberto Vianna, viuva José Ganches e d. Maria Vianna Ferreira, esposa do major Eugenio Affonso Ferreira.

Pezames á sua exma. familia.

*

Falleceu em S. Thiago de Rongalo, concelho de Santo Thyrso, Portugal, a exma. sra. d. Margarida Moreira da Cruz Campos, digna genitora do sr. Manoel da Costa Pereira Campos, gerente da Livraria Economica, e do sr. Antonio Campos, socio da firma Casimiro Fernandes & C.ª.

A veneranda extincta contava 70 annos de idade.

A' sua exma. familia as nossas condolencias, especialmente aos seus filhos srs. Manoel e Antonio Campos.

*

D. Elvira Arantes — Falleceu hontem, ás 14 1|2 horas, a exma. sra. d. Elvira Sarmento Arantes, digna esposa do engenheiro Walfrido da Silva Arantes.

A pranteada extincta deixou 4 filhos: d. Maria Arantes, esposa do sr. João Ricardo da Costa; Jorge Sarmento Arantes, Walfrido Arantes, funccionarios do Senado estadual, e a menor Judith Sarmento Arantes.

A' sua exma. familia, as nossas condolencias.

FARELO DE MANIVA
armazem de
T. LIVIO DA SILVA

Alma religiosa

Dia 11 de Outubro — S. Placida, S. Firmino.

—

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje missas funebres por alma do Maria Amelia de Lyra, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS — Não se realisará mais amanhã a reunião das sras. "mães christãs", o que terá logar no proximo dia 19, á hora e no logar do costume.

SPORT

FOOT-BALL

BOTAFOGO SPORT CLUB

Haverá hoje pelas 15 e 1|2 horas, treno, para o 1º team infantil, em seu field na Torre.

O director dos teams infantis, sr. Raul de Souza, pede o comparecimento dos players componentes do referido team.

— Haverá tambem treno para os socios que comparecerem, á mesma hora.

—

TORRE SPORT CLUB

Haverá hoje, ás 16 horas, no *field* entre os *players* dos 1º, 2º e 3º *teams* do *Torre sport club*, mais um treno do club.

—

LIGA S. PERNAMBUCANA

(Official)

O sr. presidente da Liga sportiva pernambucana, de accordo com o art. 22, paragrapho 2º dos estatutos, convida os representantes dos clubs filiados, para uma sessão do conselho geral extraordinario, hoje ás 19 horas e 30 minutos, na séde. Em cumprimento do art. 23, tratar-se-á do seguinte: eleição para o cargo de orador e conhecimento da renuncia apresentada.

—

CENTRO S. DA ENCRUZILHADA

Em reunião ordinaria reune-se hoje a directoria do Centro s. da Encruzilhada. O sr. presidente pede o comparecimento de todos os associados.

Livros e Folhetos

Recebemos e agradecemos um exemplar do programma organisado pelo dr. José Agripino Regueira Costa, director da Instrucção publica do municipio do Recife, para ser observado nos exames primarios das escolas municipaes.

Oleos ricino e algodão
armazem de
T. Livio da Silva

Pneumaticos e camaras de ar para autos, armazem de — T. Livio da Silva

VIDA ESCOLAR

PHARMACOLANDOS DE 1917

XII

J. R. T. L.

Neutralizando

Cantor — Caruso magoado —
"Foot-baller" — Pitôtinha...
Este nosso perfilado,
Sabe gosar a vidinha.

Não liga ao que foi passado,
Faz do presente farinha,
Viva embora intoxicado
Sem saber da tal cousinha.

Comtudo, é um bom collega,
Cousa alguma a ninguem nega,
Não sabe dizer um "não"...

Sportivo fervoroso,
Joga ao lado do "Barroso"
No campo da cavação.

AURUM

—

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis

XX

DR. JORGE CAHU' (Director)

As cores do presente estudo não satisfazem ás exigencias do esboço biographico que me propuz fazer, tal a complexidade de variantes psychologicas, salientes no todo do notavel docente da Escola.

O mestre multiplica-se de forma a offerecer capitaes relevos que, se pode dizer, lhe dão multiplas individualidades. Si o vemos investido de responsabilidades como actualmente, servindo de director da Escola, cargo que tem sabido honrar para orgulho da Congregação que o elegeu, o mestre se encorpora da gravidade exigida, e se impõe á admiração dos collegas e alumnas.

A disciplina não perde o equilibrio, que com tanto proveito se vem mantendo para o conceito do ensino e moral da instituição mantida á custa de sacrificios, e se faz uso dos rigores da ordem, pratica-o sereno, com aquella calma de Junot, heroico servidor de Napoleão quando precisava chamar os soldados ao cumprimento do dever patriotico.

De constituição franzina não deixa transparecer sequer fraqueza de acção, e no physico apparentemente debilitado, se vê patente a rigidez muscular de um decisivo campeão de cultura, satisfeito de bater-se pela reinvidicação da raça nos alicerces da pujante organisação tupy de que descendemos.

Na aula falla como Demosthenes, sem a superfluidade do argumento, frisante, ponderado e incisivo. Nesto caracter, apparenta a figura de Mirabeau na tribuna, pregando o civismo e o amor á liberdade.

O jovem mestre não perde o timbre de voz persuasiva convincente e patriotica que conserva até o final das prelecções.

Fóra d'ahi muda-se por um instante, alegre, jovial, sorridente, conversa com as alumnas animoso e bom.

Prazenteiro sem excesso gosta dos passeios, das festas sem ruido das dansas, amando e apreciando a musica e a cadencia do compasso, dos gestos, volteios e donaires dos pares, a perpassarem doudejantes no salão repleto. Na rua, anda com firmeza despreoccupado, olhando atravez do pince-nez tudo em volta com pes-

Estatura mediana, olhar penetrante, tez eburnea e macia, usa constantemente uma flor na lapella, presa engenhosamente em um tubo cheio d'agua, como emblema de jovialidade e do amor que consagra ás obras fugaces da natureza.

Na discussão não quer vencer nunca; delicado e cortez, deixa ao adversario o egoismo da victoria, guardando comsigo as suas idéas.

Intelligente e estudioso entrega o espirito ás divagações da sciencia, crendo mais no palpavel que no metaphysico, tal como um desataviado paladino da luz que nunca se convence pelo dogma.

ECILA.

Pequenos factos

Da Casa de detenção, foram transferidos hontem para o hospicio de alienados, os detentos: Joanna Antonia do Espirito Santo, Luiz Leite de Albuquerque e Josepha Barata de Oliveira.

—

Regressaram hontem á Casa de detenção: da subdelegacia de Campo Grande, Maria Julia da Conceição e da de Magdalena, José Soriano de Oliveira.

—

Hontem, pelas 12 horas, quando a menor Maria Severina brincava, num banheiro da casa de sua residencia, cahiu desastradamente, fracturando, o cotovello direito.

Maria esteve no posto da Assistencia publica, sendo medicada pelo dr. Monteiro Moraes.

—

No trem da Parahyba, horario de 17 e 5 minutos, chegou hontem a esta capital, procedente de Timbauba, apresentando dois ferimentos no braço e ante-braço, com symptomas de gangrena, o individuo Manoel Pereira dos Santos.

Este foi recolhido pela Assistencia publica, dando entrada no hospital Pedro II, onde deve ser hoje operado.

—

Quando hontem pelas 9 horas e meia, um vigia da "Pernambuco Tramways" procurava, na rua da Imperatriz, tomar um electrico em movimento, succedeo ir de encontro a um poste, ficando em consequencia, bastante contundido.

A Assistencia publica soccorreo a victima.

—

Foram postos em liberdade hontem, da Casa de detenção: por alvará do juizo das execuções, Manoel Vicente de Oliveira; por ordem do 3.º delegado da capital, Manoel Francisco de Souza, vulgo *Matuba*; por ordem do subdelegado de S. Antonio, E. de Olinda Campello; por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José F. de Souza e Manoel Joaquim de Moraes; por ordem do do 2.º districto, Manoel Ricardo da Silva.

—

Foram hontem apresentados, pelo administrador da Casa de detenção: ao juizo federal, Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, Arnaldo da Cruz Ribeiro e David Ribeiro Junior; ao juizo de direito da 1.ª vara, Bernardino de Lima Santiago e Alzira Maria da Conceição; ao juizo municipal da 1.ª vara, Manoel Ramos da Silva e Luiz de França; ao dr. delegado do 1.º districto, Avelino Rezende da Silva. Todos voltaram.

—

Deram entrada hontem, na Casa de detenção os seguintes individuos:

Por ordem do dr. chefe de policia, como gatuno, Manoel Rodrigues da Silva, vulgo *Manoel Tijolinho*; por ordem do subdelegado de Santo Antonio, como gatuno, Manoel Leão; por ordem do do 1.º districto de S. José, como gatuno, Manoel José de Sant'Anna; por ordem do do 2.º districto, como desordeiro, Cesino de Miranda, vulgo *Ferreirinha*; por ordem do de Afogados, como gatuno e desordeiro, Miguel Archanjo da Costa, José de Sant'Anna, Antonio Galdino da Silva e Cruencio Severino da Cunha; por ordem do da Magdalena, Luiz de França, vulgo *Luiz da Gomma*; por ordem do da Boa Vista, Marcolino Manoel do Nascimento, como gatuno; por ordem do de Arraial, como gatunos, Dolores Barbosa dos Santos e Alfredo Rodrigues da Silva; por ordem do de Espinheiro, como desordeiro, José de Sant'Anna.

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Comité da Encruzilhada

Pelas 18 1|2 horas de hoje reunirá em sua séde, á avenida Ayres Gama, 83, residencia de seu presidente major Hermillo Ferreira Gomes o "comité" da "Liga contra o analphabetismo", na Encruzilhada.

Roga-se o comparecimento de todos os associados e dos habitantes do districto, em geral.

— Da "Liga" já se acham funccionando, na Encruzilhada, as escolas "Tiradentes", "Nunes Machado" e "José Mariano", regidas pelos professores Barros Correia, Constantino da Silva e Alice Franca.

MADEIRAS DO PARA'
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C
Caes da Regeneração 294
antigo 32
Recife

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

1 Annel com 3 lindas pedras 15:000$000 JOALHERIA SALATHIEL

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

As amas, creados, operarios e empregados no commercio

A VOSSA TTENÇÃO E' NECESSARIA NESTE ANNUNCIO

Com os melhores auspicios acaba de ser posta em movimento no escriptorio da "Localisadora Pernambucana" a **Agencia de amas, creados operarios e empregados no commercio** e que no par de uma muito indiscutivelmente modica commissão, tratará tão somente do vosso interesse.

Se tornar necessario os serviços quizerdes empregar-vos, a Agencia garantirá a vossa collocação.

Se tiverdes, alguma reclamação justa a fazer aos vossos patrões a Agencia intercederá por vós.

Se deixar de ser satisfeito a remuneração do vosso trabalho, pelos vossos patrões, a Agencia receberá amigavel ou pelos meios legaes.

E em qualquer sentido que não estejaes a contento e que prenda-se ao emprego da vossa actividade, a agencia trabalhará para sanar as vossas difficuldades.

Eia pois, classe laboriosa e que com o vosso trabalho levaes o conforto e o bem estar aos domicilios familiares, inscrevei-vos sem demora na secção de **Amas, creados operarios e empregados no commercio**, pois, que estão desta maneira defendidos os vossos direitos e dareis um passo para o engrandecimento, desse rincão abençoado que no Brazil deve ufanar-se de ser chamado o Leão do Norte.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n.º 307, antigo 83.
Praça dezesesete n.º 563, antigo 83.
(15077)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-78
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

1.040:000$000

em joias na

JOALHERIA SALATHIEL

Rua do Cabugá

JOALHERIA GOETSCHEL

175, Rua Barão da Victoria (antigo 11)

Recebeu directamente das suas casas de compras de Paris e Rio Riquissimo sortimento em Bronzes, Gallé, Cloissonnés, Volcaniques, marfins, Vermeil, Prataria e Electro-Plate. O MAIOR sortimento existente no Norte do Brazil em Perolas. Joias de platina com pedras preciosas. Artigos de fabricação nacional, preços eguaes aos do Rio. Relogios PATEK e OMEGA.

GROSSO E RETALHO

Sabbado — CINEMA PATHÉ — Sabbado

A HERANÇA FATAL

APRESENTAÇÃO DO MACISTE AMERICANO

A HERANÇA FATAL

EM 20 SERIES — 44 PARTES

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Publica a seguinte local sob a epigraphe "O caso d' "A Lucta":

"A nossa distincta confreira "A Lucta" que, no actual momento politico, tem sabido manter desassombradamente, uma attitude de energica repulsa á situação dominante, soffreu hontem um vexame forgicado, ao que parece, por esse mesmo governo que absolutamente não tolera a directriz seguida por aquelle orgão da imprensa pernambucana.

Ha alguns annos o dr. José Manoel do Rego Barros, director d' "A Lucta", teve necessidade de garantir umas lettras no valor de 1:300$000, dinheiro este fornecido em generos alimenticios pelo negociante Domingos Filho, de Serinhãen.

Tras-ante-hontem, dois officiaes de justiça appareceram na redacção d'"A Lucta", onde apresentaram as citadas lettras ao dr. José Manoel que, muito admirado com o facto, disse que ia se entender com o sr. Domingos Filho, ao que retrucaram os officiaes de justiça que já tinham ordem de fazer a necessaria penhora do motor e machinas do jornal.

Deante disso o dr. José Manoel declarou que em vez de assim procederem com os referidos machinismos e fizessem com o seu engenho ou com os predios que possue nesta cidade, tanto mais quanto as machinas não lhe pertenciam.

Hontem, os officiaes de justiça voltaram afim de procederem o arresto do motor e das machinas, acompanhados de pedreiros, além do capitão José Primo, subdelegado de Santo Antonio, agentes José Muniz de Almeida, Hermogenes Cordeiro, Souto Maior e outros dois, um sargento e cerca de 15 praças de policia.

Logo foi iniciado pelos pedreiros o serviço de arrancamento do motor.

Emquanto essa violencia tinha inicio o dr. José Manoel requeria um mandado de embargo ao dr. juiz municipal da 2.ª vara da capital que o concedeu, sendo por este motivo suspenso o constrangimento de que estava sendo victima a "A Lucta".

As referidas machinas entretanto ficaram sob a guarda do depositario geral sr. Machado Dias.

Apezar da pressão terrivel exercida pela policia que numa ostentação ridicula e sob o pretexto de impedir qualquer violencia dos confrades contra a justiça, invadiu a redacção, "A Lucta" circulou á tarde.

Segundo nos informaram esse caso foi preparado pelo governo, afim de evitar que "A Lucta" circulasse hoje, visto saber que a mesma daria uma edição especial a proposito da chegada aqui do ministro da agricultura.

São estas as informações que podemos colher a respeito do vexame que hontem soffreu o intemerato paladino da causa do povo pernambucano".

⁂

A PROVINCIA

Variada.

⁂

JORNAL PEQUENO

Sobre a viagem do paquete inglez "Amazon", ante-hontem chegado ao nosso porto:

"A's 9 horas da noite de hontem fundeou, no ancoradouro externo do nosso porto, o transatlantico inglez "Amazon", da "Royal Mail".

Commandado pelo capitão A. P. Dix, o *Amazon* procedeu de Liverpol, gastando deste porto ao nosso 19 dias de viagem. Fez escalas por Lisboa e S. Vicente onde tocou, respectivamente a 28 de Setembro e 4 do corrente.

Trouxe para o nosso porto 436 toneladas de carga e 25 passageiros, sendo 11 de primeira e 14 de terceira classe. Em transito, para os portos do sul, leva 275 pessoas.

A sua tripulação é de 207 pessoas, inclusive 20 officiaes.

Hoje, pela manhã, estivemos a bordo. Em conversa com um passageiro, soubemos que a viagem do *Amazon* não foi muito boa. Na sua ida para Liverpool, á entrada daquelle porto inglez, foi perseguido por um submarino allemão, não sendo attingido pelo torpedo que este lhe lançou, o qual no entanto, foi alcançar um cargueiro "yankee", afundando-o.

Na sua volta, á sahida de Lisboa, nos dias 1 e 2 do corrente, foi perseguido novamente, por submarinos inimigos, sendo que, no primeiro dia ás 5 horas da manhã e, no segundo, ás 8 horas. A presença dos submarinos foi constatada por officiaes de bordo, que deram o signal de alarma. A bordo estabeleceu-se panico, chegando os passageiros a se utilisar dos salva-vidas.

Com a approximação porém, de navios de guerra inglezes, os submarinos fugiram.

O *Amazon*, dizia-se a bordo, tem sido muito cobiçado não se contando as perseguições que vem soffrendo pelos submarinos allemães.

A viagem foi-a o confortavel transatlantico inglez completamente ás escuras.

Entre os passageiros em transito, contam-se innumeros brasileiros e argentinos.

Era desconhecido ainda, a bordo, o celebre caso do Bolo-Pachá, que causou funda impressão entre os passageiros.

Os jornaes foram lidos com interesse, sendo comprados por mil réis um.

O *Amazon* deverá deixar á noite o nosso porto.

Levará cerca de 10 mil saccos de assucar para Buenos Aires".

⁂

A ORDEM

Sobre a "Liga da Defeza nacional".

"Pela importancia dos assumptos nella tratados e pelo alcance das deliberações tomadas foi uma verdadeira sessão plena a reunião, antehontem realisada, da commissão executiva da Liga da defeza nacional neste Estado.

Sob a presidencia do sr. dr. Barros Barreto, vice-presidente em exercicio, compareceram os srs. drs. Andrade Bezerra e Mandu' Pinto e coronel Alfredo da Rosa Borges, respectivamente secretario, thesoureiro e vice-presidente da commissão executiva. Estiveram tambem presentes os drs. Pereira de Lyra e Americo Netto.

Na hora do expediente o secretario communicou ter dado explendido resultado o appello que, sob pedido do Directorio central, se fizera aos professores publicos para que na vespera do dia 7 de setembro explicassem aos seus alumnos a noção de patria, dizendo algumas palavras sobre a data. Muitos membros do magisterio publico tiveram mesmo a iniciativa de, como socios da Liga, solemnisar a passagem do grande dia. Referente ao Boletim mensal da Liga fez o secretario saber ter tido elle a mais ampla distribuição no Estado e no paiz, sendo de notar que do Rio Grande do Norte o grupo escolar Frei Miguelinho pedira supplemento á primeira remessa que não lhe bastara.

Ainda o secretario participou estar tendo a melhor acceitação a carta circular enviada pela commissão executiva ás principaes firmas commerciaes da praça, pedindo annuncios afim de na proxima publicação dar com 24 paginas e á razão de 50 mil exemplares o Boletim mensal; varias casas attenderam sem demora, dentre ellas sobresahindo a firma Alves Lima & C.ª, que não somente se promptificou a annunciar, como tambem expontaneamente se inscreveu socia remida da Liga, concorrendo com 500$000.

Em seguida o dr. Andrade Bezerra expoz que, interessado pelo combate á ankylostomiase, pedira e obtivera da Inspectoria de hygiene do Rio de Janeiro um valioso trabalho que a respeito escrevera ao dr. Osorio de Almeida, tratando da questão sob o ponto de vista pratico. Posto em discussão o importante assumpto, decidiu a commissão executiva que delle ficasse encarregada uma commissão especial, composta dos srs. drs. Ribeiro de Britto, Pereira de Lyra, Teixeira Leite, Arnobio Marques e Samuel Hardman, para reunir-se segunda-feira proxima, ás 13 horas, no palacio do governo.

Depois o secretario lembrou que a Liga da defeza nacional, em sua opinião, deveria enviar um appello a todos os proprietarios ruraes do Estado para que se esforçassem no sentido de crearem escolas primarias afim de diffundir a instrucção no interior onde ella depara tantas difficuldades. A idéa foi unanimemente approvada, devendo em breve ser feito o mencionado appello.

Por ultimo tratou o secretario conforme uma proposta que noutra reunião fizera o dr. Manoel S. da Silva Pinto, do problema da localisação dos trabalhadores, ficando o assumpto, pela sua grande relevancia, reservado para ser decidido pelo directorio.

Ainda foram debatidas questões de menos interesse, sendo então encerrada a sessão".

—

Do seu serviço telegraphico:

"AMSTERDAM, 9.— Segundo uma gazeta allemã que foi ha pouco recebida na Hollanda, cremos que a "Gazeta da Colonia', a marinha mercante allemã, após a guerra será constituida por verdadeiros colossos do mar.

Dizia o periodico em questão que a marinha mercante teuta era antes da guerra constituida por 4.446.880 toneladas. Os alliados capturaram perto de 400.000 toneladas. Nos portos de differentes paizes, onde se acharam refugiadas, foram aprisionadas 2.000.000 toneladas. Restam assim, apenas, 2.000.000.

Agora, accrescenta a gazeta, a "Hamburg Amerika Line" fusionou com a "Nordeustcher Lloyd Bremen". A "Casa Krupp" entrou para o "Lloyd". Em Swinemund fundou-se um estaleiro de 24 Hectares de extensão. Os grandes estaleiros de Vulkan estão construindo verdadeiros colossos para a marinha mercante.

A "Hamburg Amerika" tinha em junho, a terminar, um "Bismark" de 56.000 toneladas. Nos estaleiros de Vulkan, na mesma data, construiram-se nove navios de 18 toneladas cada um. A "Nordeustcher Lloyd" equipara em Dantizg dous "steamers" de 35 000 toneladas cada um.

Serão navios de enorme tamanho que após a guerra veremos cruzar os mares".

—

Do noticiario:

"Sabemos que um grupo de conceituados commerciantes de nossa praça se entenderá por estes dias com s. excia. o dr. Manoel Borba, dignissimo governador do Estado, sobre a possibilidade da ligação da rua Pedro Affonso á rua Quinze de Novembro, e pode assegurar que s. excia. tem a melhor boa vontade e empregará os seus melhores esforços afim de attender ao justo pedido dos referidos commerciantes.

Adiantamos ainda que o dr. Moraes Rego, prefeito da capital, não é extranho ao louvavel emprehendimento da ligação da rua Pedro Affonso á rua do Imperador.

Informamos aos nossos leitores que o projecto da ligação provisoria das duas ruas é mais ou menos o seguinte:

Servirá de base a largura da rua do Imperador, sendo preciso apenas demolir-se parte da antiga. Escola de direito, a secção da contadoria da Delegacia fiscal e uma puchada do quartel general, que faz frente para a rua Pedro Affonso.

A contadoria da Delegacia fiscal passará a funccionar na parte do edificio da Escola de direito, que faz frente para a avenida Martins de Barros e com uma simples porta internamente dá accesso para as demais secções da Delegacia.

Com este projecto que será provisorio, até que o governo federal resolva a transferencia da Delegacia, fica o actual quartel general com duas frentes, bem assim a Delegacia fiscal.

Ainda podemos colher que os commerciantes da rua Pedro Affonso e rua do Imperador estão dispostos a quotizarem-se para auxiliar o dr. Moraes Rego, havendo já entre elles a idéa de uma proposta para a demolição dos trechos referidos, dando o municipio a nesga do terreno que fica no lado dos fundos da rua Duque de Caxias, o que achamos acceitavel.

Actualmente a rua Pedro Affonso não parece a antiga rua da Praia.

Temos ali boas casas e fabricas de diversos artigos, e com a ligação projectada vamos ter uma avenida da praça da Republica á estação de Cinco Pontas.

Louvamos a idéa e damos parabens aos commerciantes das duas mencionadas ruas".

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado do dia 3 de outubro corrente:

Machado Pereira & Cia., reclamando contra a informação ministrada pelo Thesouro a respeito da indemnização a que tem direito por impostas pogos. — Deferido, para que se pague o principal e custas, conforme a sentença e indeferido quanto aos juros pedidos.

João Henrique de Albuquerque Mello, partidor do Fôro ol Fôro do Recife, apresentando renuncia desse logar. — Como pede.

Loureiro Barbosa & Cia., pedindo pagamento de vinte e tres contos e vinte e tres mil e novecentos réis (23:123$900), pelo fornecimento de generos para Fernando de Noronha. — Pague-se.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de noventa e cinco mil e seiscentos réis (95$600), de artigos fornecidos á policia maritima, em agosto de 1917. — Pague-se.

Miranda Souza & Cia., pedindo pagamento de quatrocentos e cincoenta e tres mil e quatrocentos réis ..... (453$400), de fornecimento á Casa de detenção, em agosto de 1917. — Pague-se.

Manoel José F. Vieira, pedindo pagamento de tresentos e sete mil e duzentos réis (307$200), de artigos fornecidos á Casa de detenção. — Pague-se.

Alvares de Carvalho & Cia., pedindo pagamento de duzentos e cincoenta e sete mil tresentos e cincoenta réis (257$350), de fornecimento de artigos, em julho de 1917, á Recebedoria do Estado. — Pague-se.

Francisco Dias de Noronha, professor publico, requerendo abono de um mez, afim de assumir a cadeira de Itambé. — Como requer.

Montenegro & Cia., pedindo pagamento de quarenta mil réis (40$000), de medicamentos fornecidos para Fernando de Noronha. — Pague-se.

Os mesmos, pedindo pagamento de quatrocentos e oitenta e um mil e cem réis (481$100), de medicamentos fornecidos á Casa de detenção, em agosto de 1917. — Pague-se.

José Antonio de Miranda, requerendo abono de duzentos mil réis ...... (200$000), para assumir a cadeira de Jatobá de Tacaratu'. — Como pede.

Florencio Alves de Barros, pedindo pagamento de quatrocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos réis ..... (457$500), fornecidos a praças da Força Publica. — Indeferido.

João Xavier Pedrosa, pedindo pagamento de oito contos e quatrocentos mil réis (8:400$000), de lenha fornecida a usina Dois Irmãos. — Pague-se.

Wilson Sons & Cia., pedindo pagamento de um conto e oitocentos mil réis (1:800$000), de cimento fornecido ás Obras publicas. — Pague-se.

Waterloo Brothers & Laytan, pedindo copia de uma autorização de fornecimento de estampilhas. — Como requer.

Dia 4 — Jorge da Teixeira, sentenciado, solicitando permissão para levantar um deposito que tem na Caixa economica. — Indeferido.

Gercina de Moraes Cruz, professora de Fernando de Noronha, removida para Agua Preta, pedindo abono de duzentos mil réis (200$000), para assumir sua nova cadeira. — Como pede.

Laura Galvão Raposo, professora da freguezia de Santó Antonio, pedindo a gratificação de 5 °|°. — Sim.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 3 de outubro corrente:

Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, ex-agente fiscal de Marianna, em Bonito, requerendo escripturação de vencimentos. — Satisfaça a exigencia da directoria do Thesouro.

Eugenio Nascimento, requerendo pagamento de quatrocentos e vinte e tres mil quatrocentos e setenta réis (423$470), de artigos fornecidos á diversas repartições do Estado. — Apresente conta em papel sellado.

—

Despachos do dr. governador do Estado do dia 5 de outubro do corrente:

A Pia União das filhas de Maria do collegio de S. José, pedindo averbação de varias apolices. — Faça-se a inscripção pedida.

Manoel Ferreira Leite, recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro de 30 de março ultimo, quanto ás casas de sua propriedade á rua da Amizade ns. 39 e 41. — A razão de haver a lei marcado o decuplo do valor locotivo como o *quantum* sobre que deveria ser cobrado o imposto de transmissão na allenação de predios urbanos, foi evitar possiveis fraudes contra o fisco o que não pode occorrer em leilões judiciaes. — Dou provimento ao recurso.

Viriato & Villa Chan, recorrendo do despacho do Tribunal do Theouro de 30 de março de 1917, quanto á taxa de 4 °|° cobrada pela Great Western, sobre xarque exportado. — Só os generos de producção do Estado devem pagar o imposto de exportação propriamente dito. Actualmente é objecto das preoccupações dos economistas a sua extincção, visto que age no sentido de não estimular o augmento da producção. Sua troca pelo imposto territorial é nesse momento uma aspiração do governo. Cercado como está Pernambuco, de Estados que tributam as mercadorias de seu commercio para lá enviadas, deve elle, no interesse de sua expansão commercial, alliviar de quesquer onus todos os generos que exporta sejam ou não de producção do Estado.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 4 de outubro corrente:

Candido Ferreira de Azevedo, pedindo restauração de penna dagua do predio n. 1, á rua Coronel Suassuna. — Attendido, nos termos das informações.

A. Bockmam & Cia., pedindo pagamento de setecentos e vinte e tres mil e tresentos réis (723$300), de artigos fornecidos ao theatro Santa Isabel. Satisfaça a exigencia da directoria de Justiça.

A. Bockman & pedindo pagamento de cincoenta e dois mil e quatrocentos réis (52$400), do fornecimento de artigos ao theatro Santa Isabel. — Satisfaça a exigencia da directoria de Justiça.

LUCTA E FERIMENTO

Joaquim José dos Santos e Dina Napoleão eram antigos desaffectos.

Assim, hontem, pela manhã, no logar S. José de Manguinho, na Capunga, empenharam-se em violenta discussão que logo degenerou em luta.

Da contenda, resultou Joaquim José sahir com varios ferimentos nas regiões escapular esquerda, latteral do torax-ante-braço e mão esquerdas.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O delinquente foi preso em flagrante.

A victima recebeu curativos, da Assistencia publica, dando em seguida entrada no Hospital Pedro II.

ROUBOS

Na noite de 28 de setembro ultimo, na cidade de Caruaru', o individuo José Gomes de Oliveira penetrou, por meio de arrombamento, no armazem commercial do sr. capitão José Florencio de Souza, subtrahindo trinta e tres couros de boi.

—

O sr. Antonio Francisco de Barros, n'essa mesma noite, foi victima do roubo de um cavallo, tres saccos de estopa, um relho e uma cangalha.

O criminoso logrou evadir-se, sendo, porém, preso no municipio de Bezerros pela policia local e remettido para Caruaru'.

Ao sr. desembargador chefe de policia, foi communicado o occorrido.

FORO E JUDICATURA

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA

A audiencia que o dr. Santos Moreira, juiz direito da 1ª vara, devia dar na sexta feira, foi transferida para o sabbado, em virtude de ser esse dia feriado.

Loteria Federal

229 Extracção — Em 10 de Outubro de 1917. — 35 do plano 243

54237 (Santos)	20:000$
21880	2:030$
9275	1:000$
43346	1:000$
48692	1:000$

POSTA RESTANTE

A — Arnaldo Bastos (dr.), Antonio Gomes de Oliveira (cap.), Antonio Paes de Lacerda.

B — Benjamin Silva.

C — C. A. Rodrigues Oliveira, Charles Taverne.

E — Epaminondas Santos.

J — José Maria Carneiro da Cunha, José dos Santos Alves.

P — Perminio C. de Gusmão Lobo (dr.).

S — Sebastião Bezerra.

PERDIDOS E ACHADOS

Um dente encastoado de ouro.

1 Sapatinho de creança encontrado na rua da Concordia.

1 pulseira encontrada na "gare" do Brum.

A's exmas. familias pernambucanas

Attenção que é de vosso interesse, ler o presente annuncio

No escriptorio da "Localizadora Pernambucana" acaba de ser installada a **"Agencia de Amas, creados, operarios e empregados no commercio** que a vós prestará grandes e indispensaveis serviços.

Conta já numerosa inscripção e por esse motivo pode attender a qualquer pedido que lhe seja feito nesse sentido.

Quantas vezes dá-se o caso de precisardes de uma ama de leite e terdes o incommodo de mandal-a examinar por um facultativo para ver se ella está em condições de substituir a genitora de um recem-nascido já attendendo ao estado de saude?...

Pois bem, se precisardes de uma ama de leite, ide a Agencia que lá encontrareis amas de leite, em condições de prestar o seu auxilio aos vossos filhinhos, recem-nascidos, e de vos ter em tranquilidade, pois que a Agencia dispõe de um medico para examinar o estado saudavel da pessoa inscripta para desempenhar esse sagrado mister.

Se tornar-se necessario o serviço profissional de um operario, em vossas residencias como sejam carpinas, pedreiros, pintores, etc., etc., ide sem demora, a Agencia que vol-o enviará, podendo terdes a certeza de que transportará o batente da vossa casa, um operario, habil, e uma pessoa honesta.

Emfim qualquer empregado que se faça sentir em vossa residencia, o facais reclamar da Agencia que sem demora sereis attendidos.

Escriptorio a rua Duque de Caxias n.º 307, antigo 83.

Praça dezesete n.º 568, antigo 83.

O proprietario pede aos exmos. commerciantes desta praça que quando precisarem de um auxiliar ou qualquer empregado, o obsequio de pedirem para a Agencia que lhe será immediatamente satisfeito o pedido.

(15078).

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."

Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

520:000$000

E' o valor das joias com perolas e brilhantes expostas na vitrina da Joalheria Goetchel.

175 — BARÃO DA VICTORIA, ANTIGO 11

(15198).

N. 35 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

XVII

FRENTE A FRENTE

— E porque é que o capitão se dirigiu tão depressa para casa da sra. Bendeavour?

— Procede sempre assim. Está muito ligado com ella. Mary Jane suppõe que qualquer dia casará com ella. E' uma especie de governante, ou antes, enfermeira que trata dum rapaz meio doido que habita numa herdade chamada Smallgains, a alguma distancia no campo.

— Já o viu alguma vez?

Harold não saberia dizer ao certo a razão por que fazia pergunta, a não ser que lhe atravessára o espirito a idéa de que a futura mulher do "groom" Tuckle servia em casa da sra. Bendeavour e que lhe parecia digno de suspeita tudo o que se relacionava com Tuckle.

— O louco? Não Mary Jane tambem não. Seu pae não a deixa approximar de Smallgains e a sra. Bendeavour nunca aqui vem. E' em Smallgains que se fez a corte e eu estou contente por Mary Jane não ver esse demente... Chamam-lhe o pobre Bobby na aldeia. Não sei o seu nome, mas creio que é homem distincto, e que não está realmente louco, mas que bebe ou toma algum veneno.

— Veneno? Como, Ainsleigh?

— Ora vamos não lance a pedra a Ainsleigh, excamou Tony com vivacidade, que na realidade nunca tomou veneno. Foi simplesmente uma idéa que lhe passou pela cabeça durante um momento. Mas ali vem "miss" Parsons. Está melhor, minha senhora?

— Obrigada, um pouco melhor, disse Alice com um fraco sorriso. Saiamos um pouco, Harold, o ar far-me-ha bem.

— Mas não queria ver meu pae? insinuou Mary Jane.

— Ha maneira de conseguir isso interveiu Harold antes de Alice ter tido tempo de responder. Iremos até Smallgains, por entre os campos.

— E' que... meu pae não gostará disso, objectou Mary Jane. Não gosta que vão para os lados de Smallgains quando lá está. Nunca alli fui. E' uma especie de asylo inviolavel. Na realidade, sr. Youle, não devia levar lá "miss" Parsons.

— Deixe-me proceder, respondeu Harold com impaciencia, dirigindo-se para a porta. Iremos para os lados da herdade e talvez encontremos o capitão quando elle voltar de lá.

Mary Jane protestou de novo e pareceu assustada por vêr o joven dirigir-se para aquelle local prohibido. Todavia Harold não fez caso das suas objecções e ella indicou-lhe o caminho que habitualmente seu pae tomava. Harold e Alice seguiram por elle.

— E agora, minha querida amiga, disse elle ao chegarem a alguma distancia da casa, espero que me conte por que e com veiu a Pitsea .

XVIII

UMA ACCUSAÇÃO

Alice reflectiu durante um momento antes de falar. Finalmente, disse:

— Vou começar por responder á sua ultima pergunta. Fiz o trajecto de Blastorne a Helstone de carruagem, depois metti-me no comboio até Gravessend. Ahi, atravessei o Tamisa e vim para aqui noutro comboio. Posso facilmente voltar para a Granja a horas de jantar, o que faz com que meu pae não dê pela minha ausencia.

— Elle sabe que Alice está aqui?

— Nada sabe. Digo a meu pae o menos que posso, Harold. No fim de contas, já lh'o disse, elle é meu pae mas, como sabe, não nos entendemos bem.

— Não é de admirar, murmurou Harold caminhando com as mãos atraz das costas. E porque é que veiu aqui?

— Para falar com o capitão Rug. Julguei que elle soubesse do passado da sra. Ainsleigh alguma coisa que pudesse explicar a sua morte violenta.

— Mas como é que soube onde elle morava?

— Passava em revista os papeis que havia n'uma velha secretaria, quando, de subito, encontrei um maço de cartas dirigidas ao capitão Orlando Rug "villa" da Murta, em Pitsea.

Harold acenou a cabeça.

— Sim... e naturalmente lembrou se do nome de Orlando, escripto na carta incompleta da sra. Ainsleigh?

— E' verdade e pensei tambem que esse posto de capitão poderia pertencer a um marinheiro. Resolvi, pois, vir aqui para perguntar ao capitão Rug o que dissera elle na occasião da sua visita á sra. Ainsleigh, que a fizera desmaiar, e tratar de saber, em seguida, quem era que elle suspeitava que a tivesse matado.

— Posso responder á primeira pergunta, disse Harold, visto que Rug me contou toda a sua historia e me explicou as suas relações com a sra. Ainsleigh, pouco antes de Alice ter chegado.

Alice demonstrou certa surpresa.

— Na perigosa posição em que elle se encontra e sendo, além disso, procurado pela policia, julguei que elle guardaria silencio.

A principio não estava disposto a fallar. Consegui, porém, captar a sua confiança.

— Que lhe contou elle?

Com grande assombro de Alice, Harold narrou-lhe tudo o que Rug lhe tinha dito.

— Affirma não a ter ameaçado de revelar a Gilberto a sua historia com o mest. de dança, concluiu Harold mas inclino-me a crêr que a ameaçou de fazer essas revelações se ella se recusasse a augmentar-lhe a pensão.

— Que triste personagem! Nada ha de surprehendente em que eu lhe tenha causado tão grande commoção. Sinto-me contente por ella não ter cedido.

— Talvez tivesse intenção de lhe conceder mais tarde o que elle pedia.

— Não. Recorde-se de que, n'essa carta incompleta, ella declarava desprezar as ameaças de Orlando. Matou-a, talvez, porque ella recusava acceder ao que pedia.

— Tambem assim pensei, disse lentamente Harold, e tanto mais que julguei comprehender, no que diz Tony Brady, que o capitão Rug levara sua filha a Blastorne no domingo em que o crime foi commettido.

— Oh! bem sei! exclamou Alice com ingenuidade.

— Sabe-o? Por quem?

— Foi Sparrow que m'o affirmou.

— Sparrow o policia?

— Sim. Veiu visitar-me ha dias e hospedou-se nas "Armas de Blastorne", onde soube, naturalmente pela hospedeira, que havia sido visto n'esse domingo um marinheiro em companhia do velho Barnacles.

Harold respondeu com animação:

— Mas isso não póde ser. Recorde-se, minha querida amiga, de que toda a gente affirmou não ter visto marinheiro algum nas proximidades n'essa occasião. Os proprios empregados do caminho de ferro não viram n'esse dia o capitão Rug. E todavia, seria obrigado, para fugir, a metter-se no comboio.

— Emfim, que quer que lhe diga? Não sei como Sparrow o descobriu, mas elle crê como certo que foi visto um marinheiro na cabana do velho Barnacles, no dia do crime.

— Deu o nome de Rug?

— Não. Disse que esse marinheiro devia ser Orlando, mas, é claro, não conhecia o nome de familia. Eu conhecia-o visto ter as cartas de que lhe falei, mas preferi calar-me, com receio que elle fizesse prender o capitão Rug.

— Se elle é culpado, é preciso que o prendam, disse Harold com vivacidade.

— D'accordo... se elle fôr culpado. Mas comprehende bem que depois das accusações feitas por Gilberto e Tuckle a meu pae não quiz crear novas difficuldades antes de ter a certeza. Não tinha ninguem para me ajudar.

Harold apertou-lhe o braço, murmurando com ternura:

— D'ora avante ter-me-á, a mim.

— Sim, agora que nos comprehendemos. E como é que aqui veiu, meu amigo?

— Sabel-o-á mais tarde. Alli está a herdade.

Alice viu uma habitação coberta de telhas vermelhas que se elevava no meio d'um montão de cavallariças e de pequenas dependencias.

— E' uma grande herdade, observou ella.

— Sim e parece prospera.

— Porque é que quiz aqui vir, Harold?

— Porque soube que Tuckle veiu aqui muitas vezes, minha querida amiga, e que deve casar com uma creada que serve n'esta casa.

— Como? Um garoto de quinze annos?

— E' assaz vicioso para ter cem. a sua futura é muito mais edosa. Declarou-me, elle, que se chamava Juliana e teem intenção de montar uma venda de peixe quando casarem.

Alice não poude conter o riso apesar das preoccupações que sentia.

— Que estupidez! exclamou ella, encolhendo os hombros. Esse gaiato merecia que lhe dessem açoites! Por que motivo vinha elle aqui?

— E' exactamente o que quero tratar de saber, respondeu Harold com seriedade. Tuckle é, creio eu, espião de Gilberto. Este é homem concentrado e desejo conhecer alguns dos seus segredos, a fim de ter vantagem sobre elle.

— Quer impedir o casamento?

— E' claro que sim, mas supponho que a sra. Brady se encarregará d'isso.

— A sra. Brady?

— Sim, a celebre actriz. E' noiva, ou pouco menos do que isso, de Gilberto Ainsleigh.

(Continua)

SOLICITADAS

DESPEDIDA

M. SUZUKI, agente nesta praça dos srs. Jujisaki & C., retirando-se temporariamente para o Japão, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amisade, freguezes, e distinctas familias desta capital e do interior o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos na Casa Matriz, em Tokio, e aproveita o ensejo para apresentar a todos em geral e especialmente ao operoso e honrado commercio deste Estado e dos Estados vizinhos, o seu patricio e novo agente nesta praça o sr. Y. Akan, para quem solicita o mesmo generoso acolhimento com que sempre o distinguiram.

Recife, 10 de Outubro de 1917.
15293)

Successos de Garanhuns

Nunca é tarde para o restabelecimento da verdade. E, se o protesto que era de meu dever fazer, a rectificação a uns tantos pontos das respostas, que em interrogatorio no Tribunal, deu o sr. tenente Meira Lima, a mim referentes, tardou tanto a vir a publicidade, foi porque tendo-o escripto e enviado a redacção do "Diario", ou minha carta foi extraviada, ou a illustrada redacção d'essa folha, não quiz ou não poude publical-a. O que é facto é que o meu protesto, sereno, formal e cathegorico, foi feito logo, e venho de publico, repetil-o, para que não passem em julgado, coisas que não são verdadeiras.

Os factos de 15 de janeiro, em Garanhuns, foram de uma tremenda gravidade, e nada que a elles diz respeito, deve ser tratado com pouco caso. E' o que penso, maximé em tratando-se de mim e de meu nome. O tenente Meira Lima, em seu interrogatorio publicado no "Diario" de 26 de Setembro, assertou factos, que pelo menos nas referencias a mim feitas não são verdadeiros, e eu, por mais que respeite, a sua sagrada posição actual — *reus res sacra*, por mais que saiba que a defeza é fertil em recursos de toda ordem, não posso deixar passar sem protesto, umas affirmações por s. s. feitas. Resumo-as aqui, com a minha negação formal e cathegorica.

1.° Não acompanhei nenhuma das victimas, para a cadeia, onde ellas foram barbaramente trucidadas. Não as vi senão uma vez quando já se achavam recolhidas ao já hoje celebre *estado maior da Cadeia;* 2.° Não secundei nenhuma ponderação ao tenente Pimentel no sentido de convencer a qualquer d'ellas, a que fosse para alli, onde já se achavam outras; 3.° As palavras que a s.s. disse n'aquelle tragico dia, não foram de aviso da vinda de grupos para soccorro dos refugiados; o que á s.s. disse, foi que havia ouvido de um grupo, as tremendas palavras: *Vamos! só se respeita os presos da cadeia!* (palavras que ainda hoje me sôam sinistramente nos ouvidos), e que era mister que fossemos eu e s.s., tentar ainda com o dr. Abreu, um ultimo recurso para evitar a tremenda desgraça que eu via imminente; 4.° O sr. tenente, não me viu, absolutamente á janella da casa do cel. Julio, com outros: a não serem os desalmados, os verdadeiros scelerados, nenhum homem de bons sentimentos, estaria á janella esperando a volta dos *triumphadores* da miserá campanha; 5.° Não me tranquei em casa de s.s, com o tenente Theophanes, nem em companhia desse brioso official pernoitei em dita casa. Visitei o tenente Theophanes, troquei idéas com elle, e todo o dia e parte da noite andei por toda a cidade, isto é, nos seus pontos mais arriscados, assombrado, horrorisado, é verdade, mas sem grandes temores por minha vida, tão tranquillo estava com a minha consciencia, não obstante estar alli, sozinho, sem familia, entregue aos azares d'aquelle lugubre dia, que ficou sendo para mim inesquecivel pelos horrores que n'elle presenciei; 6.° O que o sr. tenente disse, não está no relatorio que tive a honra de dirigir ao exmo. sr. governador do Estado. Esse relatorio está nos autos, está escripto, bem como o officio que a 3 de fevereiro dirigi ao governador, rectificando-o. Nesse documento não accusei, nem defendi ninguem. Não era tempo de fazel-o; 7.° Insiste o tenente Pimentel em alludir a elogios meus a actos e attitudes suas n'aquelle memoravel 15 de Janeiro. Não foi tanto assim. O que approvei, o que elogiei pois, foi só o que veio ao meu conhecimento, foram as providencias que s.s. disse-me que ia tomar, de requisitar os destacamentos visinhos, e telegraphar pedindo força urgentemente ao governador e ao chefe de policia.

Outras medidas, outras attitudes de s.s. não tiveram meu conhecimento, nem apoio e muito menos meu elogio.

Está lavrado o meu protesto.

João Pacifico dos Santos.
(15292)

INVENTARIO DE LAURENTINO PIRES DE CARVALHO

Oscar Correia de Carvalho, inventariante dos bens de seus fallecidos paes Laurentino Pires de Carvalho e d. Candida Correia de Carvalho, avisa a quem possa interessar que está mantido em referido cargo de inventariante por despacho do illustre dr. juiz municipal da 2.ª vara civel, e previne áquelles que, sendo devedores do espolio e não effectuarem os devidos pagamentos, fará uso dos direitos que a lei lhe confere, especialmente aos inquilinos atrasados que têm deixado de effectuar os pagamentos de alugueis á conselho de João Gonçalves Guimarães.

Recife, 10 de Outubro de 1917.

Oscar Correia de Carvalho.
(15287)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

J. Portocarrero & Cia., estabelecidos nesta cidade, á rua Vigario Tenorio, n. 127 — 1.° andar, com escriptorio de commissões, consignacões e representacões, tendo conhecimento de que, por um lamentavel equivoco, se vem calumniando esta firma, vêm-se obrigados a declarar que não têm ligações de especie alguma com a firma J. CARREIRA & CIA., desta praça, e com a qual nada têm que ver, fazendo a presente declaração para os devidos effeitos.

J. Portocarrero & Cia.
(15290)

TIMBAÚBA

No dia 14 do corrente, terá lugar nos "Recreios Benjamin", pelas 3 horas da tarde a grande reunião de agricultores para a reorganisação do Syndicato Agricola de Timbaúba, e para a qual são convidados os agricultores deste e dos municipios visinhos.

Tratando-se de assumptos de interesse geral, espera-se o comparecimento de todos.

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED.

Serviço de Bagageiro
Linha de Giquiá

Devido á pouca concurrencia na linha acima, esta Companhia avisa que, a começar do dia 15 do corrente, será suspenso até segunda ordem o serviço de Bagageiro na Linha de Giquiá.

W. C. Butler
Superintendente Geral.

183-9-10-1917.
(15282)

PREVIDENCIA

Caixa paulista de pensões

Declaro, para os devidos fins, aos srs. socios que ficam exclusivamente encarregados dos recebimentos de mensalidades os Srs. Verçosa & C.ª com escriptorio á rua Duque de Caxias n.° 81, 1.° andar. (moderno).

Recife, 1 de Outubro de 1917.

João de Oliveira Costa.
Inspector-geral.
(15281).

AO COMRMECIO

O abaixo assignado pela presente declara que nesta data retira-se da casa commercial dos Srs. José Cesar & C.ª Limited, nesta cidade, de cuja firma fazia parte como socio commanditario, ficando com esta sua retirada extincta a alludida firma, e passando a responsabilidade da nova firma Feitosa & C.ª todo o activo e passivo da mesma casa.

Gravatá, 15 de Setembro de 1917.

Joaquim Didier.
(15264)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

..Transporte de passageiros entre Nazareth e Floresta dos Leões e vice-versa.

A contar do dia 15 do corrente, e durante a safra no trem de carga que parte de Nazareth para Brum ás 4.49 horas nos dias de semana, será atrellado um carro mixto de passageiros em combinação com o trem de Limoeiro que parte de Floresta dos Leões ás 5.59, havendo baldeação dos passageiros daquelle trem para este na estação citada.

Da mesma forma, em combinação com o trem que parte de Brum ás 15.55 nos dias de semana, e após a chegada do mesmo em Floresta dos Leões, será feito um trem de carga até Nazareth, o qual levará um carro mixto para os passageiros que tiverem viajado no mesmo trem, e que se destinar a Tracunhãem e Nazareth, ficando porem entendido que a Companhia não pode garantir a partida desse trem de Floresta dos Leões, a uma hora certa, mas sim de accordo com as exigencias do serviço.

Recife, 8 de Outubro de 1917.

H. JUNGSTED.
Superintendente.
(15272).

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se as 13 horas, de 22 do corrente, na séde deste banco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao 17.° anno social findo em 31 de agosto proximo passado, e bem assim para, de accordo com o art. 18 dos 'estatutos, proceder-se a eleição da Commissão fiscal, para o anno social de 1917 a 1918.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do art. 23 dos mesmos estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 14 a 22 do corrente, inclusive.

Recife, 6 de Outubro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.
Director-secretario interino.
(15258)

AVISO

O dr. Abelardo-Baltar avisa aos seus amigos e clientes que, para melhor attender ao serviço clinico, resolveu dar consultas diariamente, de 15 ás 16 1|2, á rua da Concordia n.° 201, moderno, 1.° andar, (consultorio provisorio).

—Os chamados para a sua residencia, rua Paysandu' 410, moderno, poderão ser feitos pelo telephone n.° 330.

(15220).

AO COMMERCIO

Declaro ao illustre corpo commercial desta praça que nesta data effectuei a venda, ao sr. Getulio Amaral, do meu estabelecimento denominado "Mercearia Brazil", sito á estrada de Belém, n. 125 antigo, (817 moderno), inteiramente desembaraçado de qualquer compromisso.

Quem se julgar prejudicado com a transacção acima queira apresentar sua reclamação, dentro do praso de 15 dias, a contar de hoje.

Recife, 1 de outubro de 1917.

Enéas Cavalcanti de Oliveira.

Confirmo:

Getulio Amaral.
(15246)

AVIZO

Mario Ramos, hoje de volta do ... paiz, aviza aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova, n. 359, (antigo n.° 63), onde se encontra de 8 ... horas da manhã e de 2 ás 5 e ... horas da tarde.

... — 9 — 917.

G. W. B. RLY.
Aviso

Esta companhia precisando de prata e notas de cinco mil reis, está disposta a pagar tres por cento sobre as notas e quatro por cento sobre a prata.

Os pretendentes poderão trazer as quantias ao caixa da companhia, na rua do Brum n. 328, das 9 horas da manhã ás tres da tarde.

H. Jungstedt,
Superintendente.
(15244)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

20.° DIVIDENDO

Os senrs: accionistas desta Companhia são convidados a receberem o 20.° dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho p. passado, a razão de 18°|° ou 36$000 por acção, á rua do Livramento n.° 72, do dia 1.° de Outubro p. vindouro em diante.

Recife, 29 de Setembro de 1917.

ALBINO NEVES D'ANDRADE
Director-thesoureiro.
(15085)

ELISIO LOPES DE SILVEIRA

Prevenimos ao publico e aos nossos freguezes que o pessoa acima não mais é vendedor de nossos artigos não nos responsabilisamos por qualquer transação effectuada pelo mesmo.

Pedimos ao publico notar que não se trata do Sr. Elisio Alberto Silveira.

MACGREGOR & C.ª

Rua Nova n.° 253.
(15263).

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA
DEBENTURES

Pelo presente convidamos os srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem no dia 1.° de Outubro p. vindouro, o coupon vencivel naquella data e communicamos que em sessão de 26 deste mez foram sorteadas 151 debentures do valor de Rs. 200$000 cada uma as quaes daquella data em diante não vencerão juros e serão pagas pelo sr. director-thesoureiro, á rua do Livramento n.° 72.

Os titulos sorteados teem os seguintes numeros:

0006,	0008,	0009,	0010,	0018,	0020,	0022
0024,	0025,	0027,	0049,	0050,	0052,	0059
0070,	0071,	0073,	0078,	0086,	0093,	0097
0100,	0104,	0107,	0119,	0113,	0114,	0130
0133,	0162,	0166,	0171,	0188,	0190,	0193
0205,	0204,	0207,	0211,	0216,	0231,	0235
0238,	0242,	0258,	0262,	0271,	0288,	0295
0401,	0410,	0432,	0438,	0440,	0444,	0447
0453,	0457,	0468,	0488,	0490,	0491,	0493
0500,	0548,	0550,	0555,	0557,	0585,	0600
0611,	0615,	0618,	0619,		0626,	0627
0631,	0632,	0633,	0634,	0635,	0636,	0637
0638,	0639,	0642,	0543,	0644,	0649,	0647
0648,	0649,	0650,	0652,	0663,	0701,	0705
0719,	0716,	0719,	0726,	0727,	0731,	0733
0734,	0742,	0745,	0760,	0759,	0788,	0728
0790,	0798,	1052,	1054,	1055,	1060,	1064
1074,	1082,	1091,	1093,	1094,	1097,	1098
1201,	1205,	1215,	1224,	1225,	1230,	1231
1237,	1243,	1247,	1251,	1269,	1270,	1273
1278,	1281,	1282,	1296,	1327,	1328,	1339
1376,	1386,	1397,	1402,	1403.		

Recife, 28 de Setembro de 1917.

BRUNO VELLOZO.
Director-secretario-interino.
(15064)

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 19 de Setembro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.
(14975)

Execução de sentença

EXEQUENTE — DONA IZABEL LEAL FERNANDES

Executados— Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque e sua mulher Dona Joanna da Cunha Rabello.

1.° Cartorio — 3.ª praça

O Doutor Victoriano Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, em virtude de petição e execução que move Dona Izabel Leal Fernandes contra Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque e sua mulher Dona Joanna da Cunha Rabello, será levado a 3.ª praça publica no dia 22 de Outubro do corrente anno, ás 12 horas, na sala das audiencias, d'este Juizo, para ser arrematado por quem mais der o maior lanço offerecer para pagamento da execução acima declarada, o seguinte: Duas partes no todo do engenho "Itapirema de Cima", desta Comarca e freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, tambem d'esta Comarca de Goyanna, com todas as suas terras, obras, e bemfeitorias. Ditas partes que tiveram a avaliação de trinta e sete contos oitocentos e vinte e quatro mil e quarenta e sete reis (37.824$047), vão á terceira praça pelo valor de trinta contos seiscentos e trinta e sete mil quatrocentos e setenta e nove reis (30.637$479), em vista do abatimento legal.

Não havendo licitantes que cubram o preço da 3.ª praça, as referidas partes do Engenho Itapirema de Cima, serão entregues a quem mais der, na forma da lei, por ser a ultima arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos ospecialmente daquelles que quizerem licitar, mandei passar o presente edital e outros iguaes para serem devidamente affixados no logar do costume e publicados pela "Imprensa Official".

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna, aos 10 do Outubro de 1917. Eu, **Manoel de Oliveira Monte Souza**, escrivão, o escrevi.

Victoriano Regueira Pinto de Souza.
(15291)

RECEBEDORIA DO ESTADO

EDITAL N. 97

Imposto de Classe — Freguezia da Bôa Vista — Exercicio de 1917 a 1918

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado na importancia seguinte, para pagamento do imposto de classe n. 15 da tabella A do orçamento vigente (Lojas de joias ou relogios) relativo ao corrente exercicio e bem assim na contribuição de bombeiros, ficando-lhe marcado o praso de oito dias para reclamação ou pagamento:

Rua Floriano Peixoto n. 38 (2.ª loja)

Manoel J. Castro .... 350$000
Bombeiro .... 12$000

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 8 de Outubro de 1917.

O escripturario:

J. N. Tolentino de Carvalho.

ANNUNCIOS

CHAPEO DE SOL

Pede-se a alguem que foi passageiro do trem da tarde, do dia 2, que levou por engano entre Olinda e Timbóassu' um chapéo de sol de sêda, com castão de madeira do Pará, com pequenos frisos de outro, entregal-o no "Diario de Pernambuco" ou ao chefe da estação de Escada.

Escada—2—10—917.
(15254).

PÓ DE SERRA

Vende-se a 800 rs. o sacco na Serraria Americana, rua Dr. José Mariano n.° 176, antigo Caes de Capibaribe, 30.

J. ACCIOLY & COMP.
(15224)

ESTADO DE S. PAULO

Alberto Murgel, agente commercial em São Paulo, aceita representações de firmas commerciaes, mediante modica commissão.

Dá informações de si, por intermedio da Agencia do Banco do Brazil naquella praça.

Endereço: — Rua Boa Vista, 38 A. — S. Paulo.
(15026)

GRANDE DESCOBERTA!
a
Cura da tuberculose
pela
FISIO — VACCINA
do
Dr. ALCANTARA GOMES

Com grande successo no Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

A' VENDA

Recife: *Rua Imperial, 297*

Escola:

PHARMACIA NORMAL

Pedido pelo correio mais 500 réis

"JUVENTALOL"
ou "Licor da juventude"

Novo e poderoso tonico-histogenico como elementos do sangue, dos ossos, dos nervos, e dos musculos. Empregado com successo nas anemias, tuberculoses, rachitismo, neurasthenia, convalescenças, e em todos os casos onde se tenha necessidade de **Restaurador do organismo**.

A' venda na "Pharmacia Santo Antonio" — Praça da Independencia n. 16 — Recife.

(14919)

A Localisadora Pernambucana, tem para vender uma casa na linha do Limoeiro n.° 59, proximo a estação da Encruzilhada com todos os requisitos modernos, e por preço muito convidativo, bem como quatorse casas de pequeno tamanho em Jaboatão a tratar em seu escriptorio rua Duque de Caxias, 307.

Secção de predios.
(15987).

ASTHMA
Remedio soberano
Cigarros
ESPIO
... J. ESPIO

Toda a familia que tomar inscripção na secção de amas, creados, operarios e empregados no commercio, poderá utilisar-se dos serviços da Localisadora Pernambucana, como seja, pedir empregados, encarregar a agencia de conseguir, casas de accordo com a vontade da familia inscripta, e pedir qualquer informação, dentro da cidade, sem mais remuneração a não ser a quantia despendida com a inscripção que é de 2$000 semestralmente.

(15079).

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala e um quarto de frente, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 237.

(15018)

BUIQUE

Vendem-se neste municipio as seguintes propriedades a tratar com o seu respectivo dono Joaquim Ferreira Leal Filho, constantes na relação abaixo:

A fazenda "Limoeiro", distante 2 leguas da cidade com uma bôa casa, curral, gados, terra e aguas permanente. A fazenda "Cajueiro" contigua á primeira, com casa, curral, cercado de arame, gados cabras, ovelhas e agua permanente. A propriedade "Barracão" cercado de arame a uma legua da cidade, com bôa casa de tijolo e boa agudo, tendo capacidade para refazer 200 bois. Um bom sitio dentro da cidade, cercado de arame com boa casa, agude regular, e grande plantação de capim, sendo o terreno do patrimonio. Uma grande casa numa das principaes ruas, com grande armazem, bom systema e um bom cercado com planta de capim.

O preferente pode se dirigir ao respectivo proprietario na cidade de Pesqueira.

(15273).

Precisa-se de Carpinteiros e Malhadores—a tratar na ponte 7 de Setembro.

(15028).

Cigarros "Consuelo," do Rio

PREMIOS EM DINHEIRO

PROCUREM no CAFÉ RIO BRANCO

MERCEARIA TEMPESTADE — Rua Concordia

J. LOUREIRO & C.ª — Rua Concordia

MAIA & IRMÃO — Pateo do Carmo

FITEIRO DO SANTOS — Junto a Primavera

(15235)

Sitio Flor de Sant'Anna
PARNAMEIRIM

Vende-se ou permuta-se por predios na cidade esta importante e saudavel vivenda, toda murada com 900 palmos de frente por 2.000 de fundo tem um excellente predio fidalgamente preparado com amplas e hygienicas accommodações destacando-se no centro uma linda area ajardinada e lado da frente, magnifico terraço sendo escadarias de marmore no fundo, tem distinctamente seis secções de amplas dependencias, com banheiros ducha, retretes hygienicas, lindo chalet para dormida, alojamento para empregados, animaes e automoveis ou carros, um grande gallinheiro de ferro, uma jaula grande para cães; ha 4 secções para aguas sendo uma nativa, na frente á estrada principal da linda quinta além de duas correntes de altas palmeiras, descortina-se espaçosa avenida tendo no centro um grande lago com 3 alegretes grandes e artisticos representando o archipelago assyriano, e nos angulos dois grandes jardins artificiosos com bacias e caramanchões, representando bosques de "vis-avis" com escadarias de marmore ornamentadas por grande numero de finos jarros e figuras de grande vulto, representando as diversas estações do anno tendo a quinta um grandioso pomar com 5 grandes latadas de ferro para uvas e 400 arvores de trinta qualidades de fructas finas, grande horta e extenso bananeiral, grande terreno para plantações e criação de animaes. Esta importante quinta é uma das melhores d'este Estado; dá bons rendimentos e é bem localisada no aprasivel arrabalde da Linha Principal, bonds electricos em frente a 20 minutos da cidade.

A tratar na rua Pedro Affonso n. 56, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

(15270)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14896)

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de loja de fazendas a retalho e que tenha muito boas referencias de sua conduta, a tratar com João Russo, em Caxangá.

Quem não estiver no caso é favor não se apresentar.

(15062)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n.° 3, Rio.

(14933).

Vendedores de Jornaes

Contracta-se dando-se casa e comida — Avenida Martins de Barros 280.

(14982)

CARTORIO

Permutta-se o Segundo Cartorio, com distribuição, da mesma comarca de Gamelleira, via ferra Sul de Pernambuco.

Cartas para o Serventuario, alli, ou na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(14666).

MANIFESTO
DA
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú
Para um emprestimo de 3.ª serie de
Rs. 300:000$000

em 150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo . . . . . . 150:000$000
e 600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo . . . . . 150:000$000
750 debentures no valor total de Rs. . . . . 300:000$000

a juros de 8 °|° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °|° ao anno.

CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.628:200$000

SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.

OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Uzinas:—"Sinimbu'" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.° 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO:—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.

EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °|° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.

GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.

ACTIVO SOCIAL:—Rs. 3.316:559$230. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:059$940

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector

GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria

A. Ll. GRIFFITH-WILLIAMS.
ALVARO PINTO ALVES.
JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.

(15251).

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de "Joias", por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15010)

AVISOS FUNEBRES

JOSE' ANGELO AMORIM SILVA
30°. Dia

Maria Izabel Maia Amorim Silva e filhos, Alexandrina Marques Amorim Silva, José João Amorim Silva e sua mulher (ausentes) Eduardo Agapio da Silva Ferreira e familia, Maria Celeste Martins e filhos, Luiz Amorim Silva e familia, Ernesto D. Amorim Silva, José Francisco Amorim Silva e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo descanço eterno de seu extremado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio **José Angelo Amorim Silva,** mandam celebrar na Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, e na Capella de Tigipió, ás 7 e 1|2 horas da manhã, do dia 12 do corrente (sexta-feira) trigessimo dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

(15283)

PEDRO CABRAL PADILHA
7.° DIA

Cornelio Padilha e sua esposa Olympia Padilha (ausentes) sinceramente compungidos com o fallecimento, na Bahia do seu mui presado sobrinho **Pedro Cabral Padilha,** mandam celebrar uma missa, em suffragio de su'alma, no Mosteiro de São Bento, em Olinda, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 12 do corrente.

Para esse acto de religião convidam aos seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(15279).

ALFREDO GONÇALVES DE FREITAS
SEXTO MEZ

José Freitas, Manoel Freitas, Alvaro Freitas e familia, Miguel de Souza Leão e senhora, João Ribeiro da Cunha e senhora, ainda compungidos com o desapparecimento do seu inesquecivel irmão e cunhado **Alfredo Gonçalves de Freitas,** convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, por seu eterno descanço, no convento da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, hypothecando desde logo, a todos os seus agradecimentos mais sinceros.

(15294)

DONA MARIA AMELIA XAVIER COSTA
SETIMO DIA

O, dr. Firmo Xavier e sua familia agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio de Floresta dos Leões sua muito amada filha **Maria Amelia Xavier Costa,** e de novo os convidam, assim como aos demais amigos e parentes, para ouvirem as missas rezadas em sua intenção sabbado, 13, 7.° dia de seu fallecimento, na egreja da Penha, ás 7 horas, e na matriz daquelle povoado.

(15295)

DR. JOSE' DE SA' PEREIRA
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Christiano de Sá Pereira e Arminda Brito de Sá Pereira ,esposa e mãe do dr. José de Sá Pereira convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de seu querido morto fazem celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 1.° anniversario do seu fallecimento.

(15.296)

MAJOR ANTONIO GONÇALVES DE FARIAS E SILVA
1.° ANNIVERSARIO

Etelvina Carolina da Silva convida os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo MAJOR ANTONIO GONÇALVES DE FARIAS E SILVA, para assistirem a missa que manda celebrar em suffragio á sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, em Tigipió, no sabbado, 13 do corrente, ás 7 horas.

Antecipadamente agradece a todos que fizerem o obsequio de assistil-a.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — **Rua do Rosario n.° 85.**

RIO DE JANEIRO
(6051).

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — **YORK** caporal

BOUQUET

e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747)

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes—Palpebras macias—Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Com rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados ficarão como os olhos charmes. As palpebras inchadas e encarnidas tornam-se formosas por magia.

LAVOLHO — Acabamento de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco

Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

Aos debilitados!..

PROGRESSO DA THERAPEUTICA

Não ha remedio conhecido comparavel ás Pilulas restauradoras do dr. Jean Bouvet, para restituir ao homem as qualidades que de tal tenha perdido.

A sua acção vae direito á causa primordial. Em vez de conter ingredientes apropriados a despertar momentaneamente certos apetites e preparar a ruina final a curto praso, contem o que é necessario para purificar e enriquecer o sangue, fortalecer e vigorar os centros nervosos e restituir ao paciente forças, vigor e virilidade por acção gradual, scientifica, segura.

Além disto, os que façam uso das Pilulas Restauradoras do Dr. Jean Bouvet, com o proposito de se refazerem, notarão no se irem recuperando, que o seu espirito renasce, a intelligencia se aclara, as faculdades intellectuaes, muito especialmente a memoria, revivem; o bom humor reapparece, recobra-se a equanimidade, retorna a confiança em si mesmo e de novo se acha o homem em capacidade de affrontar as peripecias da vida com animo sereno.

A' venda na Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n. [illegible] — RECIFE.

(15260)

UM MILAGRE!

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano**.

Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bem emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal á Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

AOS SRS. PROPRIETARIOS E INQUILINOS DE CASAS

Caetano Moscarelli encarrega-se de comprar, vender, alugar, arrendar, zelar e pagar impostos de qualquer proprietario, tanto na cidade como nos suburbios, tendo para tal fim pessoal habilitado e competente.

Encarrega-se tambem de dar fiança mediante caução, aos inquilinos, para aluguel de casas.

Adianta dinheiro aos srs. proprietarios, para pagamento de impostos ou alugueis dos predios que estejam occupados.

Pode ser procurado na rua Quinze de Novembro n.º 451, antigo 67, 1.º andar, sala posterior, todos os dias uteis, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

(15043)

FLORESTA DOS LEÕES

Precisa-se comprar nesta localidade um terreno que tenha mais ou menos 3000 metros quadrados, nas proximidades da estação, prefere-se dando frente para a Estrada de Ferro.

Resposta com offertas, para á rua do Cotovello n.º 67, Recife, ao Sr. Dr. Luiz Nogueira Baptista.

(15269).

LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGÔAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira **"Corrente"**, sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca **"ESTRELLA"** com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como **"SOL"**, **"BISPO"**, **"PAPAGAIO"**, **"3 ESTRELLAS"**, etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha **"ESTRELLA"**, **ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL**, é mais forte, **MACIA E MELHOR CONFECCIONADA** que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha **"ESTRELLA"** o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais; o publico deve este beneficio do barateamento deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca "A B C", linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brazileiro e typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do Brazil e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Peru', Bolivia, etc., na colonia Ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Fabrica de linhas

PEDRA-ESTADO DE ALAGÔAS

Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA	ESCRIPTORIO CENTRAL
Recife-Caixa 73	JARAGUA-Maceió
Escriptorio:	Caixa Postal 33
RUA DO APOLLO 234	

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.

O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijeza dos seios; tratamento para dar aos seios cahidos a rijeza da primeira formação.

Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpirção do corpo e tirar o mão cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ** extra fino, creme etc.

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 19

RECIFE

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conseguir a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a **"CASSIA VIRGINICA"** e se necessitares informações detalhadas para qualquer caso especial pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO

Caixa postal 241 — PERNAMBUCO

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

MAIOR E O MAIS ELEGANTE THEATRO DO NORTE DO BRAZIL

Empreza MENDES & C.

COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS DO THEATRO S. PEDRO DO RIO DE JANEIRO

Direcção scenica — Do autor BRANDÃO SOBRINHO.
Direcção musical — Do maestro VERDI DE CARVALHO

HOJE - Quinta-feira, 11 de Outubro - HOJE

A's 8 horas em ponto — A's 8 horas em ponto

Unica representação da celebre revista em 2 actos e 9 quadros original de João Phoca e Dom Xicote e musica de Paulino Sacramento e Archimedes de Oliveira, intitulada:

O MAXIXE

COMPERAGE

Maxixe	BRANDÃO SOBRINHO
Fifi	ADELINA NOBRE
Nha Ofrazia	CARLOTA SOUZA
Seu Loreto	EDMUNDO SILVA

Parisienses, Estados, Populares, Pregos, Guardas, Secretas, Folliões, Mascarados, etc., etc

AMANHÃ — A peça lyrica em 4 actos e 6 quadros dos inolvidaveis brazileiros José de Alencar e Carlos Gomes: — O GUARANY — (30 professores de orchestra).

Preços do Espectaculo completo:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Distinctas até a letra H	3$000
" fila de I a P	2$000
Cadeiras fila de Q a Zd	1$000
Entrada geral	$500

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo

Os bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica CAXIAS e á noite no PARQUE

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Quinta-feira, 11 de Outubro de 1917.

1—2—3—4—5—6—7—8 — partes

HOJE — uma artista ultra famosa num film não menos celebre **Mary Pickford** a fuminosa figura da téla americana a artista que ganha dois mil contos por anno, a mais notavel integralmente bella de suas sempre admiraveis interpretações.

POBRE PEPINASINHA

Oito actos intensamente emocionantes, de que é protagonista a grande e seductora Mary Pickford, a rainha da téla americana. Enternecedora historia de aventuras e de paixões de uma creaturinha em fuga da terra natal. Uma obra prima, da gloriossima Paramont.

DOMINGO 14 — Sensacional espectaculo que terminará com distribuição de valiosos premios no valor de 70$ — 30$ — 15$000 e 2 permanentes para funcções seguintes. — Aguardem anciosamente O FIACRE N.º 13.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA...

ANEMIA?

Se estaes acommettido d'esta tão ingrata molestia, se as vossas forças desapparecem lentamente, se vos sentires cançados sem animo para o trabalho deveis usar immeditamente as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. ARTHUR CAVALCANTI que vos assegurará uma cura certa de todos os encommodos resultantes da falta de energia no organismo.

A venda em todas as pharmacias a 2$000 a caixa

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 80—Recife

Elixir de Nogueira

Empregado com exito como os syphiliticos [illegible]

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grandioso Espectaculo da Moda para a reunião da Elite Recifense.

GRANDE ORCHESTRA

Mais um triumpho da FOX —Mais uma victoria para o **Moderno** —Mais louros para Gladys Brockwell.

Reapparece a famosa artista que tanto successo alcançou no film PECCADO DE MÃE, a prestigiosa:

GLADYS BROCKWELL

nos 7 actos da vida moderna, de crueldade e incertezas, em que uma alma boa se oppõe ao cynismo, ao odio, á ambição

BAIXEZA E NOBREZA

Quanto uma alma boa e pura pode soffrer sempre elevando-se. A quanto pode arrastar a desenfreada ambição e nativa maldade — 7 actos da vida intensa, moderna e baixa exploração e acrysolado amor ao proximo, de bondade, se oppondo aos desmandos do cynismo traiçoeiro.

GLADYS BROCKWELL apresenta o seu 3.º trabalho e o MODERNO garante o terceiro triumpho da bella artista.

SEXTA-FEIRA, 12 — Grande espectaculo commemorativo da **Descoberta da America**, em beneficio da LIGA P. CONTRA O ANALPHABETISMO: na tela será exhibido o bellissimo film da FOX **A Lei do Amor**, interpretado por STUART HOLMES e JOANNA SAWYER — Film dedicado aos homens de lettras e aos poetas. — No palco: grande acto de variedades pelas alumnas das escolas municipaes, sob a direcção do belletrista sr. Eustorgio Wanderley.

SABBADO — 5.º espectaculo do famoso ENIGMA DA MASCARA, sendo exhibido os episodios 9.º e 10.º, sob os titulos: **A setta envenenada** e **O Resuscitado.**

Breve: — **A Filha do Sertão** — JUNE CAPRICE. **O pavão de New York** — VALESKA SURAT. **O Turbulento** — GEORGE WALSH.

Films da "PARAMOUNT PICTURES CORPORATION: **O vestigio**, por SESSUE HAYAKAWA e BLANCHE SWEET. **Deve uma esposa perdoar?**, por LILIAN LORRAINE. Carmen, por GERALDINE FARRAR. **A vibora**, por PAULINE FREDERICK.

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Exhibição do grandioso capolavoro da Paladina-Film — Intitulado

MADAME TALLIEN

Magestralmente interpretada pela graciosa — LYDA BORELLI

AVISO — Devido ao grande custo deste film, a empreza Geral Cinematographica obrigou-nos a elevar os nossos preços somente neste film — Entradas, 1$000

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

THEATRO MODERNO

Grande festival em beneficio da—LIGA PERNAMBUCANA CONTRA O ANALPHABETISMO no dia 12 DE OUTUBRO em commemoração á data da descoberta da America.

3 GRANDES ESPECTACULOS EM MATINE'E E SOIRE'E

Será exhibido pela 1.ª vez o magestoso e symbolico "film" da preferida fabrica FOX-FILM CORPORATION, em 6 actos, intitulado:

A LEI DO AMOR

dedicado aos poetas e homens de lettras

MATINE'E ao meio dia. SOIRE'E ás 6 horas

NO PALCO:

Interessante parte de variedades ás 7 e meia

I — **AS ESTAÇÕES** — quartetto pelas meninas, Lydia, Irinéa, Alice e Alexandrina

II — **A FAMILIA ESPIRRADEIRA** — tercetto pelas meninas: Sadyra, Ana Pedora e Isolina

III — **FADO DA SAUDADE** — fado pela menina: Maria do Carmo.

IV — **MEU ASSOVIO** — cançoneta pelo menino: Rubens.

V — **BAHIANA E JUQUINHA** — duetto pelas meninas: Targella e Eulina.

VI — **O CONFEITEIRO** — cançoneta pela alumna: Maria C. França.

VII — **CORO DAS GEISHAS** — coro pelas alumnas das escolas de D. Anna Magalhães e Beatriz Bueno (a pedido).

A'S 8 HORAS 2.ª PROJECÇÃO DO FILM

A LEI DO AMOR

A'S 9 E MEIA — NO PALCO

I — **A CIGANA E O HYEROPHANTE** — duetto pelas creanças: Pedro e Góes

II — **E EU?... NADA** — cançoneta pelo menino Rubens.

III — **FITA NATURAL** — duetto por alumnas da professora d. Philomena de Souza.

IV — **ME COMPRA YOYO?** — cançoneta pela menina Hylda Gomes

V — **ALVORADA** — canção pela menina Orvalina e coro.

VI — **A GAZETEIRA** — cançoneta pela menina Hylda Gomes.

VII — **MARCHA FINAL** — grande coro e marcha da revista: "Sem pés nem cabeça" de Armando Oliveira, pelas alumnas das escolas municipaes (a pedido)

DUAS BANDAS DE MUSICA

No intervallo da 1.ª para a 2.ª sessão da "soirée" serão distribuidas pelo Exmo. Sr. General Joaquim Ignacio as medalhas conquistadas pelo "team" vencedor no torneio de "foot-ball" realizado em favor da "Liga" no dia 8 de Setembro p. passado.

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO-PHYSIO-KINECI-THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.º andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — **Productos ineditos** para os tratamentos de **Alta Belleza.**

Tratamento das molestias chronicas e ditas incuraveis, por meio dos agentes mais fortes da physica moderna — **Phototherapia** (Banhos de Luz) Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — Machinas a vapor para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do cabello systema **Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto.** Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. **Salão especial para senhoras.**

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de Outubro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	31:291$000
Sahidas de deposito .	19:785$000
Saldo para a Delegacia	11:506$000

Recife, 10 de Outubro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Outubro de 1917

Do dia 1 ao dia 8	357:441$010
Dia 9: Exgoto	881$490
Exportação . . ...:..	53:696$640
Estatistica	555$590
Diversos impostos . ..	45:952$750
Saneamento	632$880
Agua	3:280$730
Somma	462:441$090
Em igual periodo do anno de 1916	321:540$250
Differença para mais.	140:900$840

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias

1 a 3	49:633$880
Idem do dia 9	5:854$355
[illegible]	55:488$235

Informações Commerciaes

A "Assoc. commercial" recebeu do Rio o seguinte telegramma de cotações, que publicamos para conhecimento dos interessados:

"Periodo 20 á 26 de setembro. Cotações seguintes praças: Santos: café entraram 302969 saccas, stock 2740943, dez kilos typo quatro 4$900, mercado calmo. Maranhão: algodão, stock 6 mil saccas, kilo 2$650; arroz: stock 10 mil saccas, 60 kilos 25$; farinha: stock 50 saccas, 60 kilos 14$; milho: stock 3500 saccas, 60 kilos 14$ couros: kilo salgados 2$, espichados 2$400. Ceará: feijão mulatinho sacco 32$; farinha 60 kilos 13$; arroz: idem 26$; pelles: unidade cabra.... 2$500, carneiro 1$600, couros: kilo salgados 1$900, espichados 2$500; algodão: kilo 2$300. Bahia: cacau stock 40521 saccos, arroba 7$800 a 8$800, fumo stock 194886, fardos arroba 11$ a 12$. Florianopolis: arroz 60 kilos 25$000; assucar mascavo 50 kilos 21$500, mascavinho 60 kilos 24$; couros: kilo 1$580; farinha 45 kilos 9$200; feijão preto 60 kilos 11$; milho idem 5$; polvilho 50 kilos 16$; tapioca 45 kilos 16$ toucinho 15 kilos 11$: banha kilo 1$080. Saudações (a) *Affonso Costa*, director".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1917.

Aguardente (litro).	$170
Alcool (litro)	$330
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$470
Assucar refinado 1ª (kilo) ..	$600
Assucar refinado 2ª (kilo) ..	$540
Assucar uzina (kilo)	$580
Assucar branco (kilo)	$540
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar someno (kilo)	$440
Assucar demerara. (kilo). .	$500
Assucar mascavado (kilo) ...	$240
Bagas de mamona (kilo) ...	$470
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$080
Cêra de carnauba (kilo) . ..	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo).	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$016
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$1??
Feijão (kilo).	$486
Arroz pilado (kilo).	$400

. Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 6 de Outubro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) **Lacerda Almeida;** O chefe (a) **Bernardo Lins.**

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, maunça.	$200
Alpista, arroba.	15$000
Arroz carolina, arroba .	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a.	32$000
Azeite, lata 48$000 a. . .	50$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia. . .	
Cerveja preta, duzia 39$ a.	40$000
Idem Brahma, caixa. . .	42$000
Idem Antartica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. .	120$000
Chá preto, caixa 12$ a.	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata.	8$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$100
Folha de louro, kilo. . . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa. .	45$500
Phosphoro de madeira. .	90$000
Phosphoros de cêra . .	85$000
Pimenta da India, kilo. .	4$800
Queijo Palmyra, um. . .	8$500
Queijo de Prata, kilo. . .	Não ha
Queijo do Reino, um. . .	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1/10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1/10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1/10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa .	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. . 1$400 a	1$600

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello a 1$800 a 1$900.

Algodão — 33$000, a arroba. Sem vendedores.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 40$ a 52$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 8$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 60 kilos da estação. Prolongamento: 6$500. Gravatá; .. 7$500 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado de 21$000 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do Estado aos preços de 17$000 a 17$500 e do sul de 16$000 a 16$500, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 7$200 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 10 de Outubro de 1917

Carne verde (kilo) ..	$700 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia).	2$000 a 2$400
F. preto (cuia) . .	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia).	2$500 a 3$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia). . . .	a $600
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Ave (uma)	1$500 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 10 de Outubro de 1917

Entradas:

Rio de Janeiro e escalas, 7 dias, vapor nacional "Itaqui", de 513 toneladas, commandante F. H. Horner, equipagem 27, carga varios generos a Benjamin Avelino.

Rio de Janeiro e escalas, 5 dias, vapor nacional "Bahia", de 1565, **toneladas, comd. Antonio S. dos** Santos, carga varios generos, a Americo Menezes & C.

Liverpool e escalas, transatlantico inglez "Amazon" de 6300 toneladas, commandante A. P. Dix, equipagem 207, carga varios generos a Wiliams & C.

Rio e escalas, 5 dias, vapor nacional "Corcovado", de 825 toneladas, commandante Benjamin Manoel José, equipagem 43, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Sahidas:

Buenos Ayres e escalas, transatlantico inglez "Amazon", commandante A. P. Dix.

Manaus e escalas, vapor nacional "Bahia", commandante Antonio S. dos Santos.

Barbados, barca norueguesa "Alastor", commandante N. Eivesisen.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram de differentes portos do Estado 20 embarcações de pequena cabotagem, com cocos, cal lenha, carvão, madeiras, etc., tendo obtido passes de sahida 6.

VAPORES A CHEGAR

"Tury-assu'", Maranhão e esc. a	11
"Campos", Pará e escalas a....	11
"Manaus", norte a	11
"Ceará", Manaus e escalas a...	12

VAPORES A SAHIR

"Santarém", B. Aires e escalas	11
"Campos", sul a	11
"Manaus" norte a	11
"Antonico", Pará e escalas a....	11
"Cannavieiras", Bahia e esc. a.	11
"Tury-assu'", Pará e escalas a	11
"Ceará", Rio e escalas a	12
"Hollandia", B. Aires e esc. a	15
"Antonico", Pará e escalas a...	29

ANCORADOURO INTERNO

Rebocador "Mogy" e pontão "Canoé".

Galera norueguesa "Cate", descarregando.

Vapor austriaco "Zell Kelman" arribado.

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2, Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(14987)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

VAPORES

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD

(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 15 de outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar (Praça Rio Branco)

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESNA

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 de Outubro.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE — SANTOS JUNIOR

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 29 do corrente, seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

O PAQUETE

TURY-ASSU

COMMANDANTE — VILLAS-BOAS

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 8 de Outubro seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e vapores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.º andar (predio novo).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe sabbado, 13 de outubro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sexta-feira, 12, para CABEDELLO e NATAL.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagem serão vendidos somente até ás 13 horas do dia de sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

PEQUENOS ANNUNCIOS

A O COMMERCIO — Uma pessoa de inteira habilitação de serviços mercantis, encarrega-se da organisação e acertos de escripta em casas commerciaes, tanto nesta praça como no interior do Estado, mediante ajuste rasoavel.

Endereço: rua 1.º de Março 85, 1.º andar.

(15239).

ASSISTINDO — Os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna terá bom resultado quem mandar moveis para serem vendidos.

ADMIRA — O resultado compensador que tem obtido quem manda vender os seus moveis nas terças-feiras pelo agente Penna.

ALUGA-SE a casa n. 167 H, á rua Imperial, com optimos commodos, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

ALUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27.

A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar. Tratar na Rua Imperatriz n. 21. — 2.º andar.

(15047)

AMA precisa-se para arrumações na rua do Livramento n. 87, 2.º andar.

(15281)

AGENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado, para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua das Laranjeiras n. 39. Pagamento ao terminar o leilão.

BAÊTA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CRAVOS BRANCOS E MUDAS. — Vendem-se á Estrada de João de Barros n. 29 (confronte) a Estação do Principe.

COSTUREIRA — Precisa-se contractar uma que saiba cortar e costurar, com precisão para uma casa de familia. Quem não estiver nas condições é melhor não comparecer. A tratar á rua Paysandu' n. 735, Magdalena.

(15229)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.

Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 169

DEVE — Assistir os leilões que na terça-feira realisa o agente Penna para se convencerem do resultado obtido.

DACTYLOGRAPHO — Offerece-se um, com pratica de correspondencia commercial. Não faz questão de grande ordenado.

Cartas a A. R. neste jornal.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

GRANDE — Acceitação geral está obtendo os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna pelas grandes vantagens adquiridas por quem manda vender qualquer objecto em ditos leilões, portanto aquelles que desejarem vender moveis novos ou uzados devem mandal-os immediatamente para serem vendidos.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUCRO — Certo e compensador terá quem mandar moveis e mais objectos para o agente Penna vender em leilão.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, pollas, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.

(14689)

PIANO — Quem tiver para alugar dirija-se á Avenida Martins de Barros, n. 454—1º andar.

PRECISA-SE de u'a ama para todo serviço em casa de extrangeiros. Prefere-se mocinha de 17 a 18 annos. — Rua das Mangueiras, — 52.

(15286)

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.º andar.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000.

SR. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUÁ' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VACCAS —Vendem-se á tratar na Tamarineira. Informações na "Barraca".

VENDE-SE uma cama de casal, de boa madeira, bem acabada e inteiramente nova; a tratar em Areias, defronte da estação. Estrada de S. Paulo, n. 1—lado esquerdo.

VENDE-SE uma casa na Estrada dos Remedios 72 Afogados, a tratar á rua Barão de Triumpho 69, 1º andar.

(15250)

VENDE-SE um cofre grande, inglez autor Milners — Tire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 187.

VENDE-SE um chalet á Estrada Nova de Caxangá n. 1986 a tratar Lino Luz, defronte do mesmo.

(15249)

VENDE-SE uma pharmacia bem montada á rua 13 de Dezembro, na cidade de Gamelleira, a tratar com a viuva de Antonio Fernandes da Motta, na mesma cidade.

(15299)

VENDE-SE um pequeno deposito de secco sita na rua da Jangada, 2.º districto de São José ponto de esquina, o motivo dirar ao comprador. Garante a chave, a tratar na mesma.

(15280).

VENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50. A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

(14903)

VENDE-SE — uma boa vacca, a tratar na Rua Visconde de Goyanna n. 251.

(15039).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.